INTER ENFRENTA SELEÇÃO AMANHÃ NO RIO

(Leia detalhes na 8.ª página)

UM MORTO E UM FERIDO NA OBRA SEM SEGURANÇA

Operários procediam à mudança de armações no telhado da estamparia — Trabalhavam para a firma Cecla de Estruturas — Perderam o equilíbrio e se projetaram ao solo — Um deles, foi mais infeliz — Leia na página 5

DEBAIXO DE PAU, CONFESSOU O IMPOSSÍVEL

MATOU A MÃE, QUE NÃO MORREU

Rapaz estava sem documentos quando a polícia chegou — Encarcerado e torturado na delegacia — Quase concordou que havia matado a própria mãe, que está viva — Espancamentos continuados — Braço quebrado e corpo arrebentado — Parentes e amigos conseguiram retirá-lo com vida — Vítima acusa policiais — P. 5

Estudantes do Turano pedem volta de sinal

Moradores do Morro do Turano, na Tijuca, informaram à reportagem que a retirada do sinal luminoso existente na esquina das Ruas Aguiar com Barão de Itapagipe, transferido para outra esquina mais distante, tem ocasionado vários atropelamentos de menores estudantes, que buscam atravessar o perigoso trecho naquele local ou na esquina da Rua Jacumã, principalmente nos dias de chuva, procurando se molhar menos.

Também senhoras e trabalhadores, de volta da lida diária, quando chove, preferem usar aquela interseção, a fim de alcançar mais rapidamente as fraldas do morro, pelo que os acidentes se amiúdam. Os moradores do Turano e das imediações solicitam, assim, das autoridades, o retorno do sinal luminoso para a esquina da Rua Aguiar, onde, inclusive, encontram a proteção de marquises para se abrigarem dos rigores das intempéries. Fica a solicitação.

46 fazem os 13 da Loteca para um Natal maior

Quarenta e seis apostadores fizeram os treze pontos da Loteria Esportiva, teste n.º 265, cabendo a cada acertador o total de .... Cr$ 456.072,93, o que, sem sombra de dúvida, proporcionará um Natal de gigante para os felizardos.

São Paulo, com 22 acertadores, 13 da Capital e 9 do interior, liderou o número de vencedores, seguindo-se o Estado do Rio de Janeiro, com 6 novos milionários que vão começar a acreditar em Papai Noel.

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII — Terça-feira, 16-12-75 — N.º 6.955

Educandário Maria Tenório encerra aulas

Com um almoço de confraternização a que se fizeram presentes todos os integrantes de seu corpo docente, a Escola Maria Tenório, localizada na Vila São José, no bairro do Pantanal, em Duque de Caxias, encerrou ontem suas atividades do ano letivo de 1975.

Na ocasião, diretores e mestres mantiveram um diálogo dos mais proveitosos no que diz respeito ao calendário a ser cumprido naquele modelar estabelecimento de ensino da Baixada, no ano que se avizinha, quando vários melhoramentos serão ali implantados, visando o bem-estar e um aproveitamento cada vez maior dos numerosos alunos a que assiste.

Funcionários da Saúde ainda não foram punidos

As autoridades policiais da 29.ª Delegacia Policial continuam apurando o derrame de carteiras falsas fornecidas por funcionários do Centro de Saúde Alberto Borguet.

Todavia, vários telefonemas foram dados para a redação da LUTA nos quais reclamam e solicitam que façamos um apelo ao sr. secretário de Saúde do novo Estado no sentido de que tome providências mais enérgicas com relação ao fato pois, segundo eles, alguns dos funcionários implicados permanecem no desempenho de suas funções como se nada de grave houvesse acontecido.

Tenório, a igreja e o interesse público

Diante dos inúmeros pedidos de aquisição de antigos exemplares de nosso jornal, que não puderam ser atendidos por estarem os exemplares esgotados, republicamos, numa série de três, artigos de Tenório Cavalcanti a propósito da Igreja Católica, dos quais o primeiro estampamos hoje na terceira página.

DEZEMBRO TRISTE DOS QUE NÃO TÊM NATAL

UM CARINHO DE ESMOLA — Velhinha, quase um tipo padronizado de avozinha, já com 90 anos bem vividos e sofridos, a anciã (foto Ripper), talvez atravessando a sua última fase natalina, vê-se obrigada a implorar à caridade pública um pequeno óbulo para mitigar a fome, sem nem ousar pensar que, pelo menos no Natal, alguém poderia dar-lhe a esmola de um carinho.

Aparecem os corpos da gente morta nas obrigações da Fé

Seis corpos reconhecidos — Da comitiva de 14, quatro se salvaram e outros quatro são procurados — Dois ônibus, 80 passageiros, retiraram-se pouco antes — Moradores já conhecem o fenômeno e se precaveram, com o alerta das trompas — Leia na página 5

BRUTALIZARAM E MATARAM MENINA

Corpo foi encontrado num valão já em adiantado estado de putrefação — Menor assistiu ao crime e identificou três dos sete hippies que usavam um fusca com chapa do Rio — Fato revoltou a população — Detalhes na página 5

Benefícios da classificação já no dia 26

O pagamento dos funcionários do Instituto Nacional de Previdência Social, referente ao mês de dezembro começou a ser efetuado dia 12 em todo o país, enquanto todas as providências foram tomadas pela Secretaria do Pessoal e pelas Diretorias de Planejamento e Financeira para que os benefícios gerados pelo Plano de Classificação de Cargos, que retroagirão aos 14 meses de sua implantação, de novembro de 1974 a dezembro de 1975, sejam pagos entre os dias 26 e 30, através de folha suplementar.

Equipe da Secretaria de Pessoal do Instituto esteve em Brasília mantendo entendimentos com técnicos do DASP para ultimar detalhes da implantação do Plano, submetendo à aprovação final do presidente da República a minuta do decreto distribuindo os 113 mil funcionários classificados, de acordo com o quadro de lotação anteriormente aprovado.

O INPS e a DATAPREV elaboraram os programas para o processamento de uma folha suplementar para que o pagamento dos benefícios do Plano ainda ocorra em 1975. As alternativas consideradas, tendo em vista principalmente a efetiva colaboração demonstrada pelo DASP no exame do Plano, indicaram que o pagamento poderá ser realizado entre 26 e 30 de dezembro.

ESCLARECIMENTOS

O secretário de Pessoal do INPS, sr. Francisco Gentil Baroni Jr., a propósito da implatação do Plano de Classificação de Cargos, disse que "com a adoção do Plano, a Secretaria cumpriu, em tempo hábil, uma determinação do governo, de estimular e valorizar o funcionalismo. O INPS, neste particular, com a supervisão do MPAS, e com a orientação do DASP, conseguiu ser o primeiro dos grandes órgãos públicos a classificar seus servidores, num total aproximado de 113 mil na sistemática do novo Plano".

Levando-se em consideração alguns aspectos específicos da política de pessoal do funcionalismo e as dificuldades para estabelecimento de uma política que atenda as aspirações de todos, o Plano de Classificação de Cargos, disse, mesmo que venha frustrar algumas expectativas, deve ser considerado como importante marco na formulação de uma nova política de pessoal que atenda às necessidades do serviço público.

De um modo geral, a categoria funcional "Outras Atividades de Nível Superior" foi a mais beneficiada quanto à remuneraão, uma vez que ficou melhor situada, ao grau de escolaridade, complexidade e responsabilidade exigidas para seus ocupantes.

PAGAMENTO

A Secretaria manteve entendimentos com a DATAPREV no sentido de o pagamento das diferenças de vencimento ou salário a que fizerem jús os servidores seja feito automáticamente, de forma suplementar, sem qualquer providência anterior de âmbito regional.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 [ramal 6
Secretaria 264-2034
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143.

MOBRAL REDUZIU NÚMERO DE ANALFABETOS NO RIO

Nos 5 anos de atuação do Mobral, o índice da população adulta analfabeta no Município do Rio de Janeiro, baixou de 10,67% em 1970 para 4,3% em 1975.

Segundo os dados oficiais do Censo Escolar, realizado este ano e divulgado ontem pela Secretaria de Educação, o município acusa a presença de 139.067 analfabetos de mais de 15 anos de idade, para uma população total adulta de 3.248.604 habitantes, o que representa um resíduo de 4,3% de analfabetos.

Em 1970, o censo realizado apontava 316.726 analfabetos de mais de 15 anos, para uma população adulta de 2.967.949 pessoas, portanto com um índice de analfabetismo de 10,67%.

A queda significativa do índice de analfabetos, tanto em números relativos como em números absolutos, reflete o êxito do trabalho levado a efeito pelo Mobral nestes 5 anos. Por outro lado, a percentagem de 4,3% representa, na prática, a erradicação do analfabetismo. Segundo a Unesco, o analfabetismo pode ser considerado erradicado, se se mantiver dentro de uma faixa residual de 5 a 10%.

BNH RENEGOCIA DÍVIDAS DO ANTIGO ESTADO DO RIO

Proposta elaborada pelos secretários Hugo de Matos Santos, de Obras e Serviços Públicos, e Luís Rogério Mitraud Leite, da Fazenda, foi apresentada ao Banco Nacional da Habitação para renegociação das dívidas da Cohab do antigo Estado do Rio. A iniciativa assegura a realização de assembléia geral, a realizar-se no próximo dia 30, para se concretizar a fusão das antigas Cohabs da Guanabara e Estado do Rio e desta forma a cristalização da Companhia Estadual de Habitação (Cehab-RJ). A aceitação da proposta de renegociação da dívida da Cohab-RJ, foi anunciada pelo sr. Hélio Sales Lopes, diretor da Área de Programas de Interesse Social, do BNH, ao sr. Pizarro Drumond, presidente da Cehab-RJ.

— A iniciativa — explicou o sr. Pizarro Drumond — se constitui na última etapa necessária à complementação do programa da fusão das antigas Cohabs GB e RJ, já efetivada na prática por instruções do governo estadual e pelas obras já realizadas e colocadas em concorrência pública, nos territórios dos antigos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro.

REORGANIZAÇÃO

Destacou, de outra parte, o presidente da Cehab que pronto atendimento da proposta do governo estadual pelo BNH realça, igualmente, o alto nível de entendimento entre as autoridades estaduais e os dirigentes do Banco Nacional da Habitação, no objetivo comum de atendimento à ampliação dos programas de habitação popular na região. — Isso importa — assinalou — na verificação de que as diretrizes estabelecidas pelo governo Faria Lima somam-se às do BNH, em níveis altamente satisfatórios, resultando daí melhor e maior atendimento às exigências do mercado de produção de casas para o setor de natureza social.

A fusão das duas empresas — Cohabs GB e RJ — a consagrar-se na Assembléia Geral do próximo dia 30, permitirá a reorganização empresarial do sistema de habitação popular do Estado, de forma a permitir o atendimento mais veloz às prioridades impostas ao setor, pelo Plano de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

IMORTAL BERNARDO ELIS PREPARA NOVOS TRABALHOS

A Livraria José Olímpio Editora publicará o romance "São Miguel e Almas", e o livro de contos "Caminho dos Gerais", ambos em fase de conclusão, do escritor Bernardo Elis, o mais novo membro da Academia Brasileira de Letras. Empossado ontem, passou a ocupar a cadeira número 1, vaga deixada pelo acadêmico Ivan Lins, e patrono Edelino Fontoura.

Nascido em Corumbá de Goiás, a 15 de novembro de 1915, o imortal Bernardo Elis Fleuri de Campos Curado é filho do poeta e comerciante Érico José Curado e dona Marieta Fleuri de Campos Curado, é inspirado nos poemas escritos por seu pai, demonstrando bem cedo interesse pela literatura. Saudou-o na ocasião da posse o acadêmico Aurélio Buarque de Holanda.

CURRICULUM

Sua primeira atividade pública foi exercida como escrivão de delegacia de polícia, em Goiânia, onde reside desde 1939. Posteriormente, foi nomeado secretário da Prefeitura Municipal de Goiânia, e, por duas vezes, ocupou o cargo de prefeito da capital. Mais tarde, ingressou no magistério, lecionando na Escola Técnica de Goiânia, em colégios estaduais e municipais além de estabelecimentos de ensino gratuito. Militou nos fóros de Goiânia, Anápolis e de outras cidades. Além de professor do Centro de Estudos Brasileiros da Universidade Federal de Goiás, foi também seu co-fundador e vice-diretor, transferindo-se mais tarde para a Universidade Católica, ocupando a cadeira de Literatura.

Em suas atividades literárias fundou e presidiu várias vezes a União Brasileira de Escritores de Goiás. É membro das Academias de Letras de Goiás e Brasília, e, a partir de 1934, vem participando ativamente dos acontecimentos literários, fundando e dirigindo entidades culturais no Brasil Central, desde 1939. Integrou vários Congressos Brasileiros de Escritores e de Jornalistas, além de promover o Primeiro Curso de Literatura em Goiás, em 1953.

Dentre suas obras destacam-se os contos "Ermos e Gerais", "Caminhos e Descaminhos", "Veranico de Janeiro"; os romances: "O Tronco", "As Terras e as Carabinas" e o livro de poesias "Primeira Chuva", além de estudos e ensaios.

Indústria com energia toda especial

O Ministério das Minas e Energia, através do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, vai estudar a possibilidade de adoção de uma tarefa especial para as indústrias que têm na energia elétrica um insumo importante e elevado na fabricação de seus produtos.

Todos os casos serão estudados — um por um — somente devendo ter direito à tarifa especial as indústrias que comprovarem não ter condições de absorver o atual custo de energia elétrica nos seus processos de produção.

A idéia é vincular o preço da energia ao custo final do produto, que deverá ser voltado para a exportação, daí estar o Governo empenhado em encontrar uma fórmula que a ninguém prejudique.

BRASIL VAI TER CRIAÇÃO MESTIÇA DE BOI E BÚFALO

Os municípios de Magé e Campos, no Estado do Rio, e o de Araçatuba, em São Paulo, foram escolhidos como áreas pioneiras para introdução, no Brasil, a partir de janeiro, de um tipo mestiço de bovino de corte — o "Beefalo" — obtido nos Estados Unidos pelo cruzamento do bisão norte-americano com raças domésticas. O animal pode ganhar 42 quilos de peso por mês utilizando apenas pasto comum, indo para o abate entre 12 e 14 meses de idade, com cerca de 450 quilos.

A informação foi prestada no Rio ao secretário José Resende Peres, pelo gerente-geral da Companhia Beefalo do Brasil, sr. Carlos Vieira de Melo. Ele prometeu a doação de sêmen à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, para a realização de experimentos de inseminação artificial na Fazenda de Italva, em Campos, onde também ficarão as três bezerras "Beefalo" que a empresa doará à Secretaria para início de um trabalho de seleção.

O SUCESSO

A experiência lhe custou mais de um milhão de dólares e doze anos desencorajadores, para realizar o que os especialistas da indústria da pecuária nos Estados Unidos consideravam geneticamente impossível.

O fato é que D.C. Basolo, um veterano pecuarista de Tracy, na Califórnia, finalmente obteve êxito, graças a sua fé, sua persistência e sua força de vontade em perseguir um objetivo, mesmo que lhe tenha custado uma fortuna e a dedicação de mais de uma década.

O que D.C. Basolo conseguiu foi um cruzamento entre o bisão norte-americano (geralmente conhecido como búfalo) e o boi, o que ele chamou de "beefalo", animal que segundo ele próprio diz está destinado a revolucionar a indústria da carne nos Estados Unidos e em muitos outros países.

A proesa do sr. Basolo é considerada um fenômeno, porque o "beefalo", visto como um meio de resolver a escassez mundial de proteína animal, reduz pela metade o custo da carne no varejo, e fornece aos consumidores uma carne mais macia e saborosa do que a consumida atualmente.

Entre muitas outras vantagens, a carne de "beefalo" encerra de 18 a 20 por cento de proteínas, em comparação com os 10 por cento da carne de boi. Além disso, ela contém cinco por cento de gordura, enquanto a carne comum tem 30 por cento.

Outras vantagens do "beefalo" é ser extremamente fértil, com um índice de concepção excepcionalmente elevado. As perdas com o parto são muito baixas, e o "beefalo" é resistente a muitas doenças do gado.

Mas talvez o mais importante seja o fato de que o "beefalo" possa ganhar peso rapidamente, e não ser necessário alimentar-se de cereais de alto custo.

Alimentando-se de pastagens, o "beefalo" pode ganhar uma média de 1,5 a 1,8 kg por dia, ao invés de 900 a 1.300 gramas diárias obtidas pelo gado comum.

"Alguns animais têm ganho, acredite-se ou não — diz o sr. Basolo — até 2 quilos e 200 gramas por dia, chegando a 450 quilos em 10 a 12 meses, ao invés dos costumeiros 16 a 24 meses."

"Em Minesota, um "beefalo" estabeleceu um recorde — pesando 194 quilos em apenas dois meses. Esperamos que esse animal atinja 450 quilos em seis meses e meio", comenta o sr. Basolo.

Durante os anos em que o pecuarista lutou e sonhou para produzir um "beefalo", seus colegas, as agências governamentais e os especialistas em gado não lhe deram qualquer estímulo ou ajuda. Apesar disso, ele persistiu e agora a indústria da carne nos Estados Unidos mostra-se entusiasmada com seu êxito, que se estenderá ao Brasil.

Secretário de Segurança visita 17º Batalhão da PMRJ

Dentro do programa preestabelecido, o secretário de Segurança, general Osvaldo Ignácio Domingues, visitou o 17.º BPM, situado na Ilha do Governador. Acompanhou-o o cel. Milton Paulo Teixeira Rosa, comandante-geral da PMERJ; o cel. PM Ari Pereira Bacelar, chefe do Estado-Maior; cel. PM Luís Ferreira da Silva, chefe de Relações Públicas; os coronéis PM Alberto Santos Duque Estrada Maier, Francisco Luís Ribeiro Júnior, Washington Soares de Oliveira, Célio Carvalho Costa, Hernani de Sousa Maia, Raimundo Antônio Muniz e ten.-cel. PM Matuzalém Padilha, comandante de Área, que foram recebidos pelo ten.-cel. PM Fernando Antônio Potti, comandante do 17.º BPM e maj. PM João Gomes de Melo, subcomandante. Faziam parte da caravana do secretário de Segurança o cel. R/R Rubem Moura Jardim, diretor do Centro de Coordenação de Operações de Segurança e o dr. Osni Belo.

Após a revista à tropa em desfile, houve a inspeção à Unidade, que teve origem em 23 de junho de 1969 com a instalação de um núcleo provisório. Posteriormente, a 17 de setembro do mesmo ano, pelo Decreto E n.º 3.120, foi criado o Batalhão, que tomou a denominação de Luís Alves de Lima e Silva.

JURISDIÇÃO

O 17.º BPM abrange as Ilhas do Governador, de Paquetá, Brocoió, Fundão, onde fica localizada a Cidade Universitária, Gravatais, Ilha do Sol, Ilha D'Água, Ilha Rasa, Ilha do Milho, Ilha do Rijo, Ilha da Nhanquetá, Ilha Viraponga, Ilha das Palmas, Ilha das Pedras, Ilha do metade de cuja área e está sob jurisdição Manoel e Ilhas dos Manuéis de Fora.

Sua importância avulta, quando se sabe que a Ilha do Governador tem 33,5 km2, do Ministério da Aeronáutica e do Ministério da Marinha. Tem uma população mercials e bancários considerável.

Só na Cidade Universitária, há no momento, 13.229 alunos, 1.731 professores e 3.063 funcionários do corpo administrativo.

O ten.-cel. PM Fernando Antônio Pott, fixa de cerca de 106.000 habitantes, dispõe de uma rede de estabelecimentos cocomandante da Unidade, fez uma exposição pormenorizada da atuação da PM na ilha, demonstrando, com gráficos, todas as ocorrências verificadas durante o ano e comentando as providências adotadas para diminuí-las. Discorreu sobre a vida comunitária na ilha, cujo papel é importante como elemento de integração social, ressaltando o entrosamento das autoridades da Aeronáutica e da Marinha com o seu comando, o que permite maior liberdade de movimentos dos soldados na execução das tarefas que lhes são afetas, frisando que na ilha fica situado o maior complexo aeroportuário do País.

Encerrando a exposição, o secretário de Segurança exaltou o papel da Polícia Militar na preservação da ordem e seguranças internas, falou das medidas que pretende adotar para diminuir as ocorrências policiais, pondo em relevo o problema do trânsito, cuja gravidade reconhece.

Falou com precisão sobre o papel que sua Secreaaria dasempenhará, em futuro próximo, ressaltando a atuação da Polícia Militar em todo Estado e que é pensamento seu, em face da exposição que acabara de ouvir, transformar a Ilha do Governador numa espécie de laboratório experimental, em que o 17.º BPM terá um papel de relevo, dado que a ilha oferece condições para equacionar-se a problemática do policiamento ostensivo, preventivo e repressivo.

Focalizou o grande consumo de gasolina, de modo geral, motivo de preocupação do governo, face à conjuntura internacional e as providências que já estão em estudos junto ao Detran para resolver-se, em caráter definitivo, os acidentes sem vítimas, cuja incidência é alarmante, com graves prejuízos para o fluxo do tráfego.

A visita se estendeu, em seguida, a Paquetá, onde o problema do turismo requer providências imediatas para reforço do policiamento, estando em pauta uma série de providências visando melhorar as condições de segurança dos habitantes da ilha, inclusive o policiamento marítimo. A caravana regressou ao 17.º BPM, onde foi servido um lauto almoço aos visitantes.

BAÚ DA FELICIDADE
INFORMA: CARNÊS PREMIADOS NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DE
13-12-75
1.º Prêmio - .... N.º 13.132
2.º Prêmio - .... N.º 99.958
3.º Prêmio - .... N.º 36.640
4.º Prêmio - .... N.º 68.984
Os ganhadores dos prêmios acima devem procurá-los à Rua Carvalho de Souza, 166, Madureira no Departamento de Promoção do BAÚ DA FELICIDADE. Horário comercial.
SÉRIE VERMELHA

Sindical

Comerciários vão reunir-se hoje para tratar de aumento

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, programou assembléia-geral para as 19 horas de hoje, na Rua André Cavalcanti, 33, tendo em vista a apreciação do reajustamento de ordenados e outras reivindicações do pessoal do setor de carnes frescas e congeladas.

Após o debate da ordem do dia da reunião, a classe deverá autorizar a diretoria da entidade a instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, bem como firmar acordo com os representantes patronais.

Na oportunidade, será discutida, também, a retificação orçamentária do exercício de 1975.

— Os interessados na questão devem comparecer, logo mais, a fim de debaterem a questão, que considero muito importante. Vamos dar uma demonstração de que estamos unidos em torno das nossas mais legítimas e justas aspirações — destacou o líder dos comerciários.

Aeroviários recebem 13.º com aumento

Jonas de Oliveira, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, informa que já está tudo acertado com os patrões, com relação ao reajuste salarial de 37 por-cento, a contar de primeiro do corrente, saindo o pagamento deste mês e o 13º salário com o referido aumento. Ficou estabelecido, também, o piso salarial correspondente ao salário mínimo acrescido de 10 por-cento.

Quanto as demais reivindicações, salário profissional e adicional por tempo de serviço, os dirigentes sindicais dos patrões e empregados vão reunir-se em maio de 1976, a fim de apreciar o assunto.

Eletricistas e bombeiros

Para aprovação da compra de três salas, visando a instalação de um auditório, o Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores nas Indústrias de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias promove assembléia, hoje, às 19 horas, na Rua do Matoso, 120, por convocação do presidente João de Oliveira.

Delegacia do Trabalho

Assumiu a direção da Divisão de Proteção ao Trabalho da Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro o sr. Trajano da Costa Martins Filho, em substituição ao sr. Washington da Silva Braga.

Braslight mepresta

Está sendo iniciada este mês a execução do primeiro plano de assistência financeira, pelo Braslight, aos seus mutários (empregados da Light), mediante empréstimo para pagamento, através de desconto em folha, no prazo de 24 meses.

Pessoal do fumo

Altair da Silva Melick, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, informa que, brevemente, estará sendo inaugurado na sede da entidade, Rua Hadock Lobo, 239, um moderníssimo gabinete dentário, para atendimento dos associados e seus dependentes, doado pelo Serviço Social da Indústria (SESI). Para o ato de inauguração, será convidado especial o ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho.

Ferroviários da Leopoldina

Comunica o sr. Joaquim Dias Monteiro, presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina:

"A RFFSA resolveu pagar aos ex-servidores públicos que manifestaram suas opções pelo regime CLT o 13º Salário dos anos de 1973 e 1974, juntamente com o deste ano, devendo tal pagamento ser efetuado até 20 do corrente. Também os 24 meses de gratificação qüinqüenal aos funcionários que não haviam reclamado na Justiça, serão pagos, oportunamente.

Sobre a gratificação de insalubridade, serão incluídos em folha deste mês, os pagamentos dos ferroviários de Porto Novo, Bicas, Barão de Mauá e Praia Formosa. Os demais receberão tão logo o DAF encaminhe os processos para o setor de pagamentos."

Desenhistas têm plano

Geraldo Pereira de Sousa, presidente do Sindicato dos Desenhistas, disse que está em fase de conclusão o plano que será colocado em prática, a partir de janeiro de 1976, visando a dinamização de todas as atividades do órgão de classe.

Às entidades de classe

Nosso Se'✓ Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450

OSNY JOSÉ
(MISSA DE 7.º DIA)
Convidamos aos colegas e amigos para a Missa de 7.º Dia do saudoso OSNY JOSÉ, a realizar-se hoje, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, à Rua Riachuelo n.º 367.

TÓPICOS

Critérios prioritários

Curioso foi o registro jornalístico da chegada do musicista inglês Richard Christopher Wakeman, ao Galeão. Não tanto pelos detalhes da informação: altura, corte de cabelo e maneira de trajar, perfeitamente semelhantes no uso dos jovens que representam a música nova. Observou-se, por exemplo, que Richard chegara "absolutamente tranqüilo".

Por que não haveria o artista de desembarcar tranqüilo, sem manifestar sintomas de inquietação? O "tranqüilo", no caso, é transplantado, sem dúvida, da crônica de futebol, de vocabulário sumaríssimo, quase todo composto de palavras "em moda".

Pouco se disse, na abertura das notícias, a respeito do que realmente significava, no mundo artístico, a vinda do Papa do Rock.

Sem dúvida, o Papa do Rock merece atenção, quando menos por ser uma espécie de ídolo de pequenas multidões. A respeito dessas personalidades ninguém deve fazer observações pedantes. Precisamos compreender porque Rick e outros "papas" agradam internacionalmente a enormes platéias.

Embora tratando-se de um "papa", sua música, em sistemáticos desdobramentos, distancia-se do modelo erudito, que no próprio Vaticano, onde se sucedem outros pontífices, inspirou um quadro célebre de Pinturiccio e que completa a severa decoração do Apartamento Bórgia. Ninguém pode negar o parentesco do "rock" com as outras expressões da rainha das artes. Ela assinala uma época e será elemento de estudo dos tempos em que vivemos, ou nos debatemos hoje em dia. Tem originalidade, como as músicas de outros tempos, a chinesa, a indiana, a persa, a grega, a japonesa e outras.

Não importa que se rebele e não siga modelos clássicos, da Itália ou da Alemanha. Entretanto, o bom ouvido nela descobre influências de Verdi, Bach, Beethoven ou Wagner. E que dizer dos temas sacros freqüentemente adotados pela música da atual mocidade inquieta e rebelde! A autenticidade com que esses novos artistas procuram inspiração nos temas sacros, fez com que ela penetrasse nas igrejas, com boa acolhida.

Tanto quanto outras músicas, essa que Richard Christopher Wakeman representa como sumo pontífice, é criação humana. Tem, indiretamente, origem na criação, que é divina.

Uma autoridade no assunto, a crítica musical Ana Maria Bahiana, a propósito da chegada de Richard, observou que sua composição, musicalmente, não é importante. Importante é o espetáculo representado por sua extravagante interpretação. Esse aparato, ainda segundo Ana Maria "aguça a curiosidade dos que vão comprar seus discos mais pelo divertimento e pela excitação do que pela musicalidade ou pelo ritmo."

Daí a importância do artista, ou exibidor ambulante, que ao desembarcar no Galeão despertou a curiosidade de colegas que em suas reportagens anunciaram a altura, o corte de cabelo e a maneira de trajar de Wakeman, por sinal não muito diferente, no que tem de bizarro, da maneira de vestir de tantos outros representantes de uma geração rebelde e perplexa.

Aventura de um homem pardo

O homem preso como vagabundo foi fichado com as seguintes anotações: "Pardo, solteiro, semi-analfabeto, católico, entre 19 e 25 anos".

Provavelmente não o meteram num camburão, sob cinqüenta graus de calor ao sol, apenas por ser pardo, solteiro semi-analfabeto, católico, nem por ter, em face de seu estado físico lamentável, idade indefinida, a oscilar entre os 19 e os 25 anos.

Esse "vagabundo", do tipo daquele outro, de Carlitos, talvez também não seja pernicioso. Será bandido ou vítima de uma espécie de banditismo social, que aflige milhões de outros supostos vagabundos?

Acrescenta-se que o herói, ou bandido, dessa novela da vida real, cometeu a imprudência de se deslocar, sabe Deus como, lá do Nordeste, em procura de trabalho e de vida melhor. Então, por ser nômade, por não tolerar a constância da miséria de sua terra, por procurar trabalho de melhor remuneração, sua aventura de retirante o transforma em criatura reles, em vadio, que a polícia apanha, mete num camburão-sauna e o leva para um depósito de presos, onde os verdadeiros criminosos lhe ensinarão a bater carteira, arrombar ou assaltar a mão armada.

Oficializada a situação de "vadio", o nordestino pardo, solteiro, semi-analfabeto, católico, entre 19 e 25 anos, mesmo que saia do depósito de profissionais do crime sem aprender nenhum ofício previsto no Código Penal, está impossibilitado de conseguir emprego. E quando voltar a ser preso como vadio, a situação se agravará.

Na terra do homem pardo, solteiro, semi-analfabeto e católico, até a natureza é severa. Quando chove é em demasia. As enchentes matam o gado e os homens. Principalmente as crianças. Desce a avalancha em busca do mar, sertão abaixo, e vai causar calamidades públicas semelhantes à mais recente, do Recife. Depois, seguem-se meses sem chuva nenhuma. Secam os rios. Secam os açudes. Secam as cacimbas cavadas no leito dos rios secos. Morre primeiro o gado e depois começa a morrer também o homem.

Então, o retirante rompe a marcha em direção ao Sul, inspirado no exemplo bíblico do êxodo. Aqui, o retirante transforma-se em vagabundo e posteriormente em vadio. Mas ainda agora sua terra volta a ser castigada, como de costume, desde a célebre seca de 1870. Com uma diferença, pois os jumentos, ou jegues, que antes carregavam água em ancoretas, estão quase desaparecidos. Não é que tenham fugido, desta vez em massa, para o Egito. Os jegues, por incrível que pareça, estão sendo exportados, como carne, para a Europa, onde se costuma comer carne de cavalo e de burro.

Com isso, vai se tornando mais difícil a vida dos pardos, solteiros ou casados, semi-analfabetos, católicos, protestantes ou espíritas, que fogem da seca e acabam transformados, no Rio, em vagabundos, puníveis por vadiagem.

Consumo, fumaça e preços

O aumento dos pneus e câmaras de ar, componentes do custo dos transportes em geral, é um dos mais recentes e se aproxima dos cinco por cento. O que não é pouco, nem mesmo para os pagantes já habituados ao sofrimento, que purifica as almas.

Veio o aumento dos pneus e câmaras acompanhado pelo das passagens dos aerobarcos, que fazem a travessia Rio-Niterói.

Temos assim, emparelhado, um aumento terrestre e outro marítimo. O dos pneus e câmaras é de repercussão nacional, pois se fará sentir de Norte a Sul, onde quer que trafeguem veículos movidos a motor de explosão. Ao dos aerobarcos serão sensíveis os habitantes de duas cidades vizinhas e hoje pertencentes a um mesmo Estado: o Rio e Niterói, irmanadas e solidárias, no que é bom e no que é mau.

Muitas pessoas que passaram a economizar o carro, por causa do preço da gasolina, já estão sentindo efeitos de aumentos como esse dos aerobarcos (que evitam a Ponte Rio-Niterói), bem como a majoração das passagens dos ônibus em geral. Pindamonhangaba tornou-se de repente recordista em aumento de preço de passagem de ônibus. Um dos seus coletivos já está cobrando, entre amabilidades do trocador, uma passagem de vinte e quatro cruzeiros e seis centavos. Ou vinte e quatro contos e fração, como dizem pessoas que promoveram a conto de réis, muito justamente, as prestimosas notinhas verdes.

No entanto, sempre sobra alguma coisa para certos gastos bastante discutíveis, entre os que fumam e os que não fumam. Assinada por uma colega de profissão que honra o jornalismo feminino, divulgou-se uma reportagem sobre o lançamento de novas marcas de cigarro.

Impõe-se o cigarro como mercadoria, não só devido ao sabor, como também por força de certas aparências. A embalagem tem importância imensa. E agora, os especialistas em oferta agressiva apelaram para a dimensão do cigarro. Quanto mais comprido, mais galante.

Por sinal, a propaganda das grandes marcas (e essa observação, algumas vezes já divulgada, é oportunamente feita na reportagem a que nos referimos) baseia-se na presunção de que certas marcas indicam virilidade e sedução nos homens. Enquanto outras marcas fazem as fumantes mais tentadoras. Há também o cigarro dos "homens decididos" e até um que serve como uma espécie de distintivo dos que pegam boi pelos chifres, nos filmes de far west, com o mocinho de chapéu texano e dois bonitos Colts 45 pendurados na altura das ilhargas, para facilidade da rapidez do tiro.

Escreve nossa colega em sua reportagem sobre a propaganda de marcas fabulosas: "Refinamento ação virilidade, sedução, a cada fantasia corresponde um determinado cigarro".

No entanto, há fábricas brasileiras, ou brasileiras só na aparência, embora localizadas no Brasil. O cheiro de fumo, expelido por suas chaminés, contribui gentilmente para poluir o ar. E há também as fábricas ostensivamente estrangeiras, mais do que multinacionais, que entram na disputa de um mercado consumidor de nove bilhões de cigarros por mês.

As bonitas embalagens e agora o comprimento do cigarro animam o consumo, ajudando a exportação de lucros do país em apuros para outras paragens.

E assim o brasileiro fumando espera. Espera, abre o jornal e se informa a respeito de novos aumentos, como esses dos pneus, das câmaras de ar e das passagens de aerobarcos.

A PROPÓSITO DA IGREJA

— **UM papa rompeu imensa barreira da superstição e dos preconceitos para proclamar os direitos dos trabalhadores ao alvorecer da era industrial.**

— O mundo sobraçava problemas, como ainda sobraça angustiante. A possibilidade de solução dia a dia se distanciava, como ainda se distancia, porque os moços de ontem se inquietavam com a perenização da angústia comum aos adultos que às vezes, por motivos supervenientes, imobilizaos a uma postura forçada.

— **A equação retardada de crises sociais gera novos problemas e agrava os insolúveis.**

— A **Rerem-Novarum** como documento social importante sancionou uma lei moral revogada e forçou com isto um apelo de comiseração ao poderoso e resignação ao humilde, de modo a ser estabelecido entre ambos um diálogo menos radical e mais próximo de uma solução razoável aos problemas que atordoam os estadistas e atormentam os povos. Em sua singeleza, o pensamento de Leão XIII refulge ao sol da sinceridade, pedindo aos homens que não se entredevorem, rendidos ao demônio da ambição de poucos que acaba quando não contido responsável pelo mal-estar de muitos. Daí para cá os regimes têm se sucedido, doutrinas políticas as mais diversas entraram e saíram da moda, o grande capital tornou-se apátrida para melhor financiar as guerras, fazendo prosperar a indústria do armamento ou da pílula anticoncepcional, que são, em verdade, hoje, depois das drogas, que entorpecem, as mais rendosas. Surgiram os monopólios e cartéis, praticando em pequena e grande escalas a dominação econômica do quadro de trabalhadores de uma fábrica, de um parque ou mesmo de um país inteiro.

— **OS que se consagraram ao combate da injustiça social incorrem no risco de ameaçar pelo estopim da luta de classe as possibilidades de uma efetiva democracia pluralista que todos participem do debate político e dividam com o poder Executivo a responsabilidade de carregar conjuntamente a cruz pesada da solução dos problemas internos e externos, que surgem cada dia, cada vez mais complicados, entre palestinos e judeus, Europa Oriental e Ocidental, OTAN, OLP e ONU, ao ponto de se dizer que essas organizações não foram criadas para inspirar felicidade. A Europa Ocidental já não terá paz sem a cobertura das mil OGIVAS nucleares nem a Europa Oriental debaixo da ameaça de seus mil e setecentos tanques que lhe mantém subordinada ao domínio soviético.**

— LEÃO XIII foi o sábio pintor que melhor pintou o quadro do mundo para ser interpretado pelo bom senso do homem do futuro. Desejou que os homens o entendessem para que não se entredevorassem rendidos ao satanás da ambição.

— **VOLTAIRE, educado num colégio de jesuítas, cumpriu sua finalidade filosófica mostrando que o homem derrubando a Bastilha e prosseguindo, pelo tempo afora, de estopim aceso iria construir outras Bastilhas para serem destruídas pelas gerações que lhe sucedessem. A palavra do papa dos operários sopitando as paixões e reafirmando a fé no Criador do universo não pode deixar de ser invocada como uma profecia de que sem a paz entre os homens não haverá nunca justiça nem liberdade.**

— CEDO, porém, os homens do mundo dos negócios parecem esquecidos das palavras sensatas do santo-padre, talvez por isso mesmo é que metade do mundo esteja sendo afogado pelo materialismo, para que a figura de Leão XIII se agigante como a grande precursora da justiça social.

— **QUANDO vemos um mundo enfermo, ameaçado pela ganância, a falta de sentimento fraternal fazendo do rico o avestruz que oculta a cabeça até que passe o perigo deflagrado, que se possa entregar à vida suntuosa do supersociety das multinacionais e dos seus séquitos que transformam os vícios em virtudes e as gírias em vernáculo, chegamos à conclusão de que o desespero das gerações avolumam e transbordam para outras classes cada vez mais inconformadas. Os pais, surpreendidos com o novo ímpeto do ardor dos filhos, angustiam-se numa expectativa sombria; a confusão perturba o senso das autoridades. E a paz fica ameaçada entre a precipitação dos que desejam mudar sem saber como fazê-lo e o temor dos que não querem transformação porque se acomodaram com os privilégios.**

— TEMOS singular respeito ao passado. A prece com que nossas mães nos enchiam os ouvidos e o coração, a amena poesia dos tempos da meninice, que se envergonhava diante da velhice, humilhando-se em reverência às cãs; os rituais das sociedades divididas, uma parte cada vez mais distanciada da outra. Guardamos tudo isto como um painel da paisagem folclórica, debuxada no papel de nossa alma. Mas, como o mundo avança, os quadros panorâmicos mudam.

— **NOS horizontes do nosso futuro se abrem novas perspectivas, porém exigem a presença de uma consciência melhorada de modo a renovar cada vez mais o homem. A perfeição é o fim e não se chega ao fim parando-se.**

— O povo sente mal-estar em um mundo atômico e paradoxalmente estático. O Criador, com a explosão, criou a luz, que é o primeiro passo para o infinito, e o homem, pelo caminho da luz, descobre a ciência, que é o primeiro passo para a sua própria destruição.

— **O homem passou a viver na luz de muitas riquezas, porém de mãos vazias. Quando se fala em segurança de regimes, acha-se ele, à medida que o tempo corre, com o futuro mais inseguro, os que ficam de cima pensam que ganharão o jogo sem correr a pelota, prendendo-a nos pés, de russos e americanos, num olé que humilha os contendores e revolta a torcida humana, que paga a despesa e não participa do banquete. Os estudantes, parte mais esclarecida do povo, assistem o espetáculo cada vez mais desorientados, saindo das salas de aula para as ruas sem se aperceberem do significado político ideológico que deforma os regimes. Os professores que sabem não ensinam o que sabem e se ensinam não praticam o que ensinaram, e o estudante que ignora não pergunta aos que sabem para discutir e debater a solução dos problemas que os homens que estudaram não encontram soluções para os mesmos.**

— MUITOS vêem na desorientação dos jovens a incapacidade dos moços. Não pensamos assim. Nós, que por temores do mundo conturbado teimamos em não revitalizar o regime, dando ao povo o direito de maiores responsabilidades, mostramo-nos incapazes de conservar nas mãos a própria democracia. Guiamo-nos pelo erro, que por brilhante que seja é uma ilusão que desaparece à medida que o entendimento surge; não procuramos buscar no diálogo a experiência para pô-la em função de um regime e da vida. E, no atropelo da juventude desesperada, sentimos perigo iminente às nossas liberdades e mais às nossas propriedades, que cada vez vão ficando menores em direito de serem possuídas e usadas em função do bem comum.

— **A guerra fria entre o capital e o trabalho já passou de meio século. É a mesma entre a habilidade do ladrão e a indústria dos cofres. Todos os dias um dispositivo de segurança novo e todas as horas a descoberta de um meio para superar o novo invento. Os truques para fraudar as leis e chicanas e apelações inúteis para aniquilar pelo cansaço e pela falta de recurso é evidente.**

— NESTE século do átomo não haveria dois mundos adversos se o homem não tivesse se esquecido de Leão XIII nem o seu desejo de diminuir a ambição desenfreada dos que tornaram avessos a mensagem papal não penetrando no seu coração a versão nova dos ensinamentos cristãos.

TENÓRIO CAVALCANTI

Militares

Espadas e prêmios para os oficiais da reserva

O marechal Cândido Mariano da Silva Rondon foi o patrono da nova turma de aspirantes do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, que receberam domingo suas espadas, em solenidade presidida pelo comandante da 1.ª Região Militar, general Edmundo da Costa Neves.

Compareceram à cerimônia, realizada na sede da unidade, em São Cristóvão, os generais Airosa da Silva e Rego Barros, diretor de Formação e Aperfeiçoamento e chefe da Pagadoria Central do Exército, respectivamente, além de comandantes de unidades, oficiais e parentes dos novos aspirantes.

Melhor aluno de Material Bélico o aspirante Antônio Carlos Bonifácio, primeiro lugar na turma, recebeu a espada das mãos do general Edmundo da Costa Neves. Ganhou ele, também, os prêmios Estado-Maior do Exército e Tenente Mauro.

A medalha Coreia Lima foi entregue aos aspirantes a oficiais classificados em primeiro lugar em cada curso.

Os primeiros colocados em cada Arma e Serviço receberam, em seguida, suas espadas das mãos das respectivas madrinhas.

Os aspirantes desfilaram, por fim, em continência ao pavilhão nacional.

Eduardo da Costa Calheiros (Infantaria), Tácio Ira Pinto (Cavalaria), Alan Freitas Machado (Artilharia), José Renato dos Reis (Engenharia), Ernani dos Reis Barroso (Comunicações) e Aloísio Guilherme de Oliveira (Intendência) foram outros que mais se destacaram este ano.

* VENCEDORES — Foi realizada, ontem, a cerimônia de entrega dos prêmios aos vencedores do Concurso Serviço Militar-75, instituído pela Diretoria do Serviço Militar com o objetivo de proporcionar à juventude estímulo para avaliar a importância do Serviço Militar. O ato, que teve lugar na Sala Marechal Mascarenhas de Moraes, no 3.º andar do Palácio Duque de Caxias, foi presidido pelo general Edmundo da Costa Neves, comandante da 1.ª Região Militar, e contou com a presença do comandante da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, general Herman Bergqvist, da Comissão Julgadora Regional, dos chefes das 1.ª e 2.ª Circunscrições do Serviço Militar e respectivas comissões, além de familiares e demais convidados.

* DIA DO RESERVISTA — Hoje, Dia do Reservista, serão prestadas significativas homenagens ao pioneiro da obrigatoriedade do Serviço Militar no Brasil, Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac. A data, que assinala o aniversário natalício daquele ilustre brasileiro, é um marco para a cultivação do espírito cívico-militar dos reservistas e congraçamento entre o pessoal da Ativa e da Reserva das Forças Armadas. Em todas as organizações do Exército, onde estarão funcionando os Centros de Apresentações, serão realizadas cerimônias alusivas ao evento. Às 10 horas, na herma de Olavo Bilac, no Passeio Público, terá lugar solenidade em exaltação à sua memória, que contará com a participação de representações do Exército, Marinha e Aeronáutica, autoridades civis, entidades culturais e estudantis e o povo em geral. Especialmente convidado, falará na ocasião sobre a vida e obra do homenageado, o major-brigadeiro Alfredo Gonçalves Correa.

* OS VENCEDORES — Por fim, foram entregues, pelas autoridades presentes, os prêmios em dinheiro aos vencedores do concurso, que são os seguintes: 1.º lugar — Fábio Marcelo de Resende Duarte, com prêmio de Cr$ 6.000,00 (âmbito nacional) e Cr$ 2.000,00 (âmbito regional); 2.º lugar — Resilene Silva Stael, com prêmio de Cr$ 1.000,00; 3.º lugar — José Alexandre Rodrigues de Freitas; 4.º lugar — Ivone Neiva Leone; 5.º lugar — Carlos Roberto Parada Suárez todos recebendo Diplomas de Cooperação Meritória e brindes da Seção do Serviço Militar. Após a entrega dos prêmios o general Edmundo deu por encerrada a cerimônia, seguindo-se os cumprimentos dos presentes.

* ENTREGA DE ESPADAS — Hoje, às 10 horas, o ministro Sílvio Frota apresentará ao presidente Ernesto Geisel, em ato que terá lugar no Palácio do Planalto, os generais recém-promovidos. Após às 11h30min, no salão de honra do Ministério do Exército, os novos generais receberão dos respectivos padrinhos as espadas do posto, em cerimônia que terá a presença do ministro Sílvio Frota, do general Fritz Azevedo Manso, chefe do Estado-Maior do Exército, outras altas autoridades militares e civis e demais convidados. Às 13 horas, os novos generais estarão reunidos em almoço de confraternização, do qual participarão os paraninfos, familiares e convidados.

MARINHA

* GUARDAS-MARINHA — O presidente Ernesto Geisel assistiu sábado último, na Escola Naval, Ilha de Villegaignon, às cerimônias de entrega de espadas a 131 novos guardas-marinha, e de condecorações da Ordem do Mérito Naval. Às 9 horas, o presidente da República chegou ao recinto da Escola Naval, recebendo as honras de estilo por parte de uma guarda de honra composta por alunos da escola; passou em revista o Grupamento Escolar, tendo então se deslocado para o palanque oficial onde foi recepcionado pelo almirante-de-esquadra Geraldo Azevedo Henning, ministro da Marinha, e pelo vice-almirante Paulo de Bonoso Duarte Pinto, diretor da Escola Naval.

* AUTORIDADES PRESENTES — Além do presidente Geisel, encontravam-se no palanque oficial os ministros do Exército, Marinha e Aeronáutica, o ministro da Justiça, o governador do Estado do Rio de Janeiro e os chefes do Gabinete Militar e do SNI, assim como outras autoridades civis e militares. Havia também grande número de convidados especiais e familiares dos novos guardas-marinha que superlotavam as dependências da praça de esportes da Escola Naval.

AERONÁUTICA

* FORMATURA DA ECEMAR — Noventa e quatro oficiais da Força Aérea Brasileira e oito oficiais de países amigos receberão o diploma de conclusão de curso na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica. A cerimônia de diplomação da turma de 1975 terá lugar às 10 horas do próximo dia 19, com a presença do presidente da República. A atual turma é constituída de: 22 oficiais do Curso Superior de Comando; 35 oficiais do Curso de Direção de Serviços, incluindo dois da Força Aérea Equatoriana e um da Força Aérea Boliviana; 45 oficiais do Curso de Estado-Maior, incluindo um da Força Aérea Venezuelana, três da Força Aérea Boliviana e um da Força Aérea Paraguaia.

* EDUCAÇÃO FÍSICA — A 4.ª Turma de Monitores de Educação Física e a 7.ª Turma de Auxiliares de Monitores estarão sendo diplomadas amanhã, dia 17, no Campo dos Afonsos. A solenidade, promovida pela Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), onde foram efetuados os cursos, terá início às 10 horas, estando previsto o uniforme 7.º A, para os militares da Aeronáutica.

* FORMATURA DA EOEIG — O ministro da Aeronáutica esteve ontem, às 10 horas, em Curitiba, a fim de presidir à solenidade de formatura na Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda.

Praianinha
Conhaque de Alcatrão de
SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● **SÓ SEXTA** — O returno do 56.º campeonato principal terá seqüência somente na sexta-feira, às 21 horas (sem preliminar) com: Fla x Flu, na Gávea; Municipal x Olaria (Hadock Lobo) e Jequiá x Botafogo, na Ilha do Governador, pela chave "A" e Vasco x Riachuelo (São Januário), Mackenzie x Tijuca (Méier) e Grajaú C.C. x Canto do Rio pela chave "B", a ser iniciado pelo clube grajaunse cujo ginásio está em término de obras de grandes melhoramentos. Ingresso a Cr$ 5,00.

● **CESTINHAS** do turno do certame principal: Paulo Chupeta, do Riachuelo, com 206 pontos; Zezé, do Fluminense 200; Luisinho do Vasco, com 187; Eduardo, do Botafogo com 176; e Tentativa, do Olaria, com 172 pontos.

● **BRINDE** — Os nossos melhores agradecimentos a Nelson Oaquim, diretor-presidente da Oaka Móveis (Rua Hadock Lobo) pelo brinde que nos enviou ao ensejo das festas natalinas. Nelson, no passado, foi "ás" do basquetebol.

● **FINAIS** colocações do campeonato infantil do Rio-75: Flamengo (campeão), Mackenzie (vice-campeão), 3.º lugar — Tijuca (25 pontos ganhos), 4.º — Botafogo (23), 5.º — Fluminense (22), 6.º — Canto do Rio (21), 7.º — Riachuelo (20), 8.º — Coimbra (20), 9.º — Municipal (18), 10.º — Olaria (18), 11.º — Grajaú (16), 12.º — Aliados (16), 13.º — Jequiá (15), 14.º — América (10) e em último o Vasco, com 14 pontos ganhos.

● **BOAS FESTAS** — Continuamos recebendo gentis mensagens de Boas Festas e Feliz Ano. Eis as últimas: Marli, Almir Delavali e Sidnei Teles (todos da Caixa de Previdência do Banco do Brasil) e da Tele Rádio Madureira Ltda. Gratos e retribuímos em dobro os votos que nos desejaram.

● **FLAMENGO CAMPEAO** — Não obstante faltar terminar o campeonato principal, o Flamengo, por antecipação, conquistou a Taça Eficiência do basquete-75. Até a 7.ª contagem parcial procedida pela entidade carioca, a situação é a seguinte: Flamengo, com 302 pontos; Mackenzie (213), Tijuca (212), Vasco (206), Fluminense (199), Botafogo (191), Riachuelo (175), Canto do Rio (151), Olaria (142), Municipal (113), Jequiá (59), Coimbra (37), Grajaú e América (35) e Aliados, com 27 pontos ganhos.

● **SENSACIONAL** mesmo está o I Salão de Comunicação Esportiva que está funcionando das 12 às 19 horas, de terça a sexta; de 12 às 21 horas aos sábados, e das 14 às 19 horas aos domingos, no Museu de Arte Moderna. Salve o nosso bom confrade José Jorge pela bela "cesta" que marcou. Parabéns.

● **REUNIAO** dos oficiais de campo e mesa acontecerá amanhã, na sede da FMB (18h30min), para tratar de vários assuntos atinentes à classe.

● **TUDO OK** — Cristóvão, técnico do América (equipes secundárias) e que está em Los Angeles (EUA), por conta do América F.C., nos enviou um lindo cartão mostrando parte da Universidade da Califórnia e o ginásio onde Cristóvão tem feito seus estágios. "A viagem tem sido utilíssima para mim e o curso está aumentando muito meus conhecimentos", revelou-nos o jovem técnico. Também ficamos a par que o técnico Brito Cunha (ex-Fluminense e da Seleção Brasileira) está naquela Universidade estudando basquetebol. Gratos ao bom Cristóvão pelo cartãoi que realmente, o tempo seja aproveitado e volte breve com ótimo proveito.

● **MAIS UM** treino está programado para hoje (17 horas) da seleção carioca infantil-juvenil, que se encontra em exercícios para a disputa do I Torneio Nacional, em Goiânia, a partir do dia 24 do mês de janeiro. O ensaio, como das vezes anteriores, será na Escola de Educação Física do Exército (Urca), sob o comando do técnico Guilherme (Mackenzie).

PAGAMENTOS NO BEG

O BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A. creditará em conta, hoje, dia 16, através de suas 75 agências metropolitanas, os vencimentos do CORPO DE BOMBEIROS e PMRJ — Ativos e Inativos gr. 04; ECT — Ativos gr. 07; M. MAR. PIPM-C.C.E.M.; CEG e os seguintes do GRUPO 11: SERVIDORES DO ESTADO; TRIBUNAL DE JUSTIÇA; TRIBUNAL DE ALÇADA; TRIBUNAL DE CONTAS; IASERJ; ALERJ; SUDERJ; IPERJ; DER e FUNDAÇÃO LEÃO XIII.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica – e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

EDITAL DE CITAÇÃO, PASSADO COM O PRAZO DE 20 DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O **DOUTOR DAVID MUSSA**, JUIZ TITULAR DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO,

FAZ SABER — aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que, por ele, fica citado LUIZ CARDOSO, brasileiro, solteiro, pintor, para que responda aos termos da ação Ordinária movida pela CIA. DE HABITAÇÃO POPULAR (COHAB), em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações, decorrentes da compra e venda do imóvel sito à Rua Palatinado, 395 — bl. 2 — ap. 107, Conjunto Residencial Soldado Elias dos Santos, sob pena de se presumirem aceitos, pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pela autora. A mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de venda do imóvel em tela, com a conseqüente reintegração da autora na posse do mesmo, condenado o réu nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente, ciente o interessado de que este Juízo e cartório funcionam à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala D-107, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1975. Eu, (as.) Joelcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (as.) Fernando Sabóia Lima, Escrivão, subscrevi. (as.) David Mussa, Juiz Titular.

EDITAL DE CITAÇÃO, PASSADO COM O PRAZO DE 20 DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O **DOUTOR DAVID MUSSA**, JUIZ TITULAR DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO,

FAZ SABER — aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este fica citada MARIA C. ALVES NETO, brasileira, doméstica, viúva, para que responda aos termos da ação Ordinária movida pela CIA. DE HABITAÇÃO POPULAR (COHAB), em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações, decorrentes da compra do imóvel sito à Rua Guaporé, 411 — bloco 2 — lote 4 (16) ap. 101 — Conjunto Residencial Guaporé, sob pena de se presumirem aceitos, pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pela Autora. A mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de venda do imóvel em tela, com a conseqüente reintegração da autora na posse do mesmo, condenado o réu nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente, cientes os interessados de que este Juízo e cartório funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — sala D-107, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1975. Eu, (as.) Joelcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (as.) Fernando S. Lima, Escrivão, subscrevi. (as.) David Mussa, Juiz Titular.

SALADA MISTA DE VELOSO EM VILA ISABEL

Acontece no sábado, dia 20, no ginásio grande da Associação Atlética Vila Isabel, a partir das 22 horas e sem término previsto, o show de Caetano Veloso intitulado "Salada Mista" e que vem sendo anunciado como a maior curtição do ano para os freqüentadores e associados do simpático clube da Avenida Vinte e Oito de Setembro.

JANTAR NO MONTE

Vocês se lembram da linda festa que foi o Jantar Natalino do Monte Líbano no ano passado? Pois os Departamentos Social e Cultural do clube da Lagoa vão repetir a dose no próximo sábado, e com uma novidade das mais interessante: uma peça teatral encenada pelo teatro amador do próprio clube juntamente com o Coral Monte Líbano. Trata-se, segundo anunciam, de uma experiência nova, conjugando atores e cantores e que, pelos ensaios, vem sendo aguardado como uma coisa linda de se ver. O espetáculo tem o nome de "Natal na Praça", uma história sobre a infância.

DEZ MAIS DO BISPO

Sexta-feira, dia 26 do corrente, Cometas do Bispo prestando significativa homenagem aos dez que mais se destacaram em prol do simpático bloco carnavalesco durante o ano, durante ensaio de samba que vai acontecer na quadra da Rua Catumbi, por conta do Vai Quem Quer. Os dez mais, a saber: Mário Tesoureiro, Wawade, Santo Nogueira (toda princesa), Fernando da Inã, Bileco, Jaci Galante, Juscelino, Paulinho, Ismail e o compositor vencedor do samba-enredo-76.

ZUMBI DAS MULATAS

Dia 21 de dezembro este e noite inteira de Mulatas Pecado, a

MACULA TAMBÉM SAMBA

partir das 20 horas, em homenagem à imprensa (ola nós aí), na quadra da Rua do Rubi, em Rocha Miranda, no apronto do enredo "Símbolos e Cenários do Carnaval Carioca", com o presidente Geisel Manoel da Mota recepcionando gregos e troianos.

ASSOCIAÇÃO PROMOVENDO

E em termos de carnaval-76, como nos anos anteriores, a Associação Comercial e Industrial de Rocha Miranda, presidente Manoel Matos à frente, promovendo a alegria, a ornamentação e os coretos do populoso bairro, onde a folia é sempre uma das mais esfusiantes dos subúrbios cariocas.

APARECIDA APARECENDO

Companheiro Darci Tecídio transmitindo à gente toda a sua grande vibração pela apresentação de Aparecida "Boa Noite" no *Fantástico*, dando um verdadeiro show de vida, bonita como são bonitas as filhas-de-fé, extravasando o talento grande dos grandes artistas. "Talu-Talandê, Oxalá! Talu-Talandê. Saravá!"

IMPERATRIZ TEM PROPRIETÁRIO

Imperatriz Leopoldinense, já de sede própria desde semana última, lançou ontem campanha gigante de sócios proprietários, em solenidade que teve lugar na sede da Rua Professor Lacé, a preços de Cr$ 300 à vista ou Cr$ 500 em cinco prestações. Luís Pacheco Drumon todo eufórico com a promoção de lançamento dos dois mil títulos que vão ajudar à verde-e-branco de Ramos a solidificar o seu império. O presidente eleito do Conselho, Carlos Teixeira Martins, pretende fazer outro *Maracanã*.

QUEM FALA DE NÓS

Noite de aniversário marcando o sábado, dia 20, na quadra própria do bloco, em homenagem especial ao compositor Rubens da Mangueira, embora a festa seja toda nas tradicionais cores vermelho-e-branco que marcam a presença da força carnavalesca de Cordovil nos eventos de Momo.

RODA DE SAMBA NO CENTRO

Roda de samba hoje, sob comando do presidente Paulinho, no Clube dos Embaixadores, na Rua Riachuelo, 232, a partir das 22 horas, acontecendo agora às terças-feiras e evitando concorrências.

E TAMBÉM EM OLARIA

Monumental roda de samba na noite de hoje, também em Olaria, na Avenida Ministro Moreira de Abreu, na quadra do Bloco Sufoco de Olaria, mostrando que a Leopoldina é presença maior neste período pré do carnaval.

PAGODEIROS DO RITMO

Geraldo Dantas estreando como divulgador da CBF, Companhia Brasileira Fonomecâmoca, que tem como produtor Vicente Rodrigues, lançando com todo embalo "Os Pagodeiros do Ritmo" e mostrando que é tempo de samba só.

SILÊNCIO DE JACARÉ

O compositor que venceu o samba enredo com que a Escola de Samba Unidos do Jacarezinho vai desfilar no carnaval de 1976, não se interessa em divulgar sua composição, segundo informações do diretor de harmonia Gaspar. Falou, está falado. Em rio que tem piranha, jacaré nada de costas.

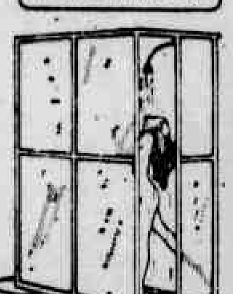
DIOGO DOS CHAPÉUS

Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.

NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFÂNDEGA, 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

NESAL
R. João Rego, 71 – FDS.
RIO DE JANEIRO – GB.
ESQUADRIAS



PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES

Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

Abertas as inscrições de jornalismo

A Associação de Imprensa do Estado do Rio de Janeiro, já abriu inscrições para o Curso de Jornalismo para o ano de 1976. Os candidatos ao curso de jornalismo devem dirigir-se à Rua Senhor dos Passos, 241, sobrado a partir das 10 horas até às 19 horas levando fotocópia da carteira de identidade e dois retratos. Os candidatos de nível universitário e estudantes das Escolas de Comunicações, são isentos da prova de seleção que será realizada no mês de janeiro. O Curso de Jornalismo da AIERJ, é reconhecido de utilidade pública oferece bolsas de estudo para os primeiros colocados na prova de seleção garante aos que pretendem ingressar na imprensa como repórteres e redatores e possui uma equipe especializada de professores.

Em janeiro a AIERJ também realizará o seu curso prático de fotografia, e as inscrições já estão abertas.

Atendimentos crescem no fim de semana

A Superintendência do Instituto Nacional de Previdência Social no Rio de Janeiro informou hoje que o número de atendimentos efetuados nos Postos de Assistência Médica nos últimos fins de semana se elevou a 18.151 pessoas, em 12 clínicas, anunciando para o próximo sábado abertura do PAM da Avenida Henrique Valadares nº 147.

O sistema de atendimento aos segurados aos sábados, iniciado no mês de novembro, visa aumentar a assistência médica e ambulatorial, de acordo com os objetivos definidos no Plano de Pronta Ação do MPAS para melhoria de atendimento aos segurados do Instituto.

ASSOCIAÇÃO DOS HEMOFÍLICOS DA GUANABARA

Rua Afonso Pena, 113 — Tijuce

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficaram todos os sócios efetivos da Associação dos Hemofílicos da Guanabara, em pleno gozo dos seus direitos, convocados na forma do parágrafo segundo do Art. 24 dos Estatutos, para se reunirem em sua sede provisória, à Rua Afonso Pena, 113, Tijuca, nesta cidade, em Assembléia Extraordinária, a realizar-se no dia 22 de dezembro de 1975, às 19 horas em primeira convocação, e às 19h30min em segunda e última convocação, para deliberarem sobre:

a) Alteração dos Estatutos
b) Concessão de Título Sócio Honorário
c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1975

Wagner Bonecker
Diretor 1.º Secretário

INSTALADORA RASGA

Precisa-se de instaladores e ajudantes com prática para instalação de ar condicionado de parede

RUA DRUMOND, 105 - LOJA B - OLARIA

TEL.: 230-7944

LIBRA — Recursos Humanos e Representações
ADILSON J. N. RODRIGUES
Gerente Administrativo

SÔNIA COSTA E SILVA
Consultora de Pessoal

Rua Dom Gerardo, 63 — S/ 602 — Telefone: 223-8952

LUNCHES... REFEIÇÕES...
CHOPP GELADO
SEU BARZINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE
A PREFERÊNCIA

MASSAS ALIMENTICIAS 2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e
PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E SUPERMERCADOS

PANELAS???
50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459

ESPERE POUCO...
PARA DORMIR MELHOR...
VEM AÍ
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPÉDICOS — MOLAS
e CRINAS
DURMA "COM AMOR"...
COLCHÕES PRIMOR

AVISO AO PÚBLICO

MARIA DE LOURDES CORATO, brasileira, solteira, bancária, residente e domiciliada à Rua Farias Brito nº 35, apt. 201, Grajaú, por seus bastantes procuradores e advogados, Drs. José Luiz de Azevedo Costa e Carmelo Corato, interpelaram coletivamente todos os devedores em mora do Loteamento denominado "Parque Jardim Lagoa", com o P.A.L. devidamente aprovado pela Prefeitura Municipal de Araruama, regularmente averbado no Registro Geral de Imóveis dos Registros Impares sob o nº 41.044, todos localizados na zona urbana do 1º Distrito de Araruama, interpela os devedores com fundamento no Decreto-Lei nº 745, de 7-8-1969, através do Cartório do 2º Ofício da Comarca de Araruama, estando já de posse da Interpelação perfeitamente cumprida, faz publicar o segundo e último aviso aos interessados devedores recalcitantes, a fim de que não enseje qualquer dúvida sobre as rescisões contratuais efetivadas.

Rio de Janeiro,

José Luiz de Azevedo Costa
Carmelo Corato

(P.J. 106)

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS SUPLETIVOS DO ESTADO DA GUANABARA — APSEG

Sede Provisória: Rua Buenos Aires, 104, s/52-54 — Tel.: 252-0811

EDITAL

Na forma dos Estatutos, convoco os sócios a apresentarem, até o próximo dia 17 de dezembro, chapas completas de candidatos à Diretoria e ao Conselho Fiscal da APSEG — não sendo aceitos candidatos avulsos para cargos isolados. As chapas deverão ser apresentadas em envelopes fechados na Sede provisória, ao Sr. Jerônimo Neto, na Rua Buenos Aires n.º 104, salas 51/53 — Centro, no horário comercial. Nesta oportunidade, convoco a Assembléia Geral Ordinária para as 14 horas em 1.ª convocação e para as 15 horas em 2.ª e última convocação, com qualquer número, do dia 20 de dezembro do corrente ano. A relação dos cargos encontra-se à disposição na Sede da Entidade. a presente Assembléia realizar-se-á na Av. Presidente Vargas n.º 446 — 12.º andar — salas 1.202 e 1.205. Serão também objetos da referida Assembléia, aliás antecedendo à supracitada eleição, pela sua premência: a mudança de Sede da Entidade, a mudança de nome da Associação e a delimitação da sua Base territorial.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1975

Carmelo Corato — Presidente
(P.J.-105)

Mourisco pega fogo com final de samba

A "Casa dos Partideiros", normalmente tão **quente**, vai pegar fogo na próxima sexta-feira, dia 19, quando um público dos mais numerosos e ligado ao samba, deverá lotar o ginásio do Botafogo, no Mourisco, a partir das 21 horas, para participar da grande final do concurso de sambas de quadra e partido alto que a Rádio Roquete Pinto está promovendo. Serão apresentadas, apenas, as músicas mais votadas nas semifinais, resultado que só será conhecido na hora.

O programa é da maior qualidade, pois além da apresentação dos 30 sambas finalistas, do "show" com Beth Carvalho entrega de prêmios e outras badalações, haverá uma sensacional disputa de mulatas, pois a Rádio Roquete Pinto vai apresentar um grupo-show especialmente selecionado para esta promoção e Elizabeth Nunes também vai mostrar suas "Mulatas Nota Dez", integradas, apenas, de suas titulares, o que significa a presença de Nega Pelé, Celina da Portela, Rosa de São Carlos, Daia do Salgueiro, Neide da Mangueira, e outras igualmente bem dotadas de recursos naturais, e a "Ala das Virgens", com Rosa Morena, Solange, Dora, Iramaia e Penha.

Encerrado o concurso da Roquete Pinto, o samba continuará na "Casa dos Partideiros" até a chegada da **menina**, com o ritmo quente da bateria diferente do Salgueiro, sob o comando **maneiro** de maestro Valtinho, e a presença **macia** de conhecidos compositores, entre os quais Xangô, Preto Rico, Darci e Leci Brandão, da Mangueira; Dinalva e Gracia, do Salgueiro; San Rodrigues e Dominguinhos, do São Carlos; Mano Décio, Jorginho Peçanha e Lino Roberto, do Império Serrano; Silvinho, Dedé e Ari Guarda, da Portela; Georgete, da Mocidade Independente de Padre Miguel; Balaninho, da Em Cima da Hora.

TROCARAM TIROS PELA MULHER DE UM TERCEIRO

Osvaldo José de Cerqueira (38 anos, casado, Rua Menritiba, 123, Osvaldo Cruz), que levou um tiro na perna esquerda; sua amiga Marilene de Aguiar Nascimento (20 anos, solteira, Estrada do Sapê, 565, Rocha Miranda); e o corretor de imóveis Hélio Bruno de Oliveira (32 anos, casado, Travessa Santorim, 17, fundos, Rocha Miranda), que levou um tiro no peito, estão envolvidos num complicado caso onde os policiais da 30.ª DP não acreditam em nenhuma das duas versões apresentadas.

INTRIGA FEMININA

Segundo Marilene, que acompanhou Osvaldo até o Hospital Carlos Chagas e depois fugiu, tudo começou quando Hélio seduziu uma amiga sua. Como ela era, também, amiga de Higina, esposa do corretor, contou-lhe o ocorrido. A partir desse dia foi perseguida por Hélio, que a perturbava com propostas indecorosas. Amedrontada, pediu ajuda a seu amigo Osvaldo. Quando esse foi falar com o corretor, houve uma troca de palavras e de tiros e os dois homens ficaram feridos.

SEGUNDA VERSÃO

D. Ester, mãe de Marilene, é quem conta: "Esse tal de Hélio vivia tentando conquistar minha filha, mas ela sempre recusava. No dia 5, meu filho Jorge Antônio repreendeu-o no Largo do Sapê. Hélio puxou do revólver e atirou, mas graças a Deus nenhuma bala atingiu Jorge. Não contente, na primeira vez em que ele avistou minha filha disse que se ela não se encontrasse com ele no Portão seria uma pessoa a menos nesse mundo. Assustada, ela contou tudo a mim e a Osvaldo, um amigo nosso, que foi falar com esse corretor. Foi aí que eles trocaram tiros e o resto vocês já sabem."

Marilene está escondida, com medo que Hélio lhe dê um tiro. Para os detetives da delegacia de Marechal Hermes, no entanto, a terceira história é que vai ser a boa, pois Marilene terá de falar de sua *amizade* com Osvaldo e porque foi que Hélio a procurava tanto.

MUITA ILUMINAÇÃO NÃO FAVORECE A MARGINAIS

Fazer do Rio de Janeiro uma cidade bem iluminada está se tornando uma dificuldade para a Comissão Municipal de Energia, pois os marginais estão destruindo fios e iluminárias, assim que são colocadas. Grandes projetos de luminação não são bom negócio para os bandidos que, a fim de ver sua ação facilitada, destróem um a um os fios e apedrejam as luminárias.

Na véspera da realização do Congresso da ASTA, a Comissão Municipal de Energia anunciava haver aplicado na iluminação de monumentos, um total de Cr$ .. 3 milhões 785 mil, e Cr$ 3 milhões na instalação de novos sistemas de iluminação a vapor de mercúrio

Os técnicos da CME afirmam que estão vivendo um círculo vicioso, pois, mal acabam de instalar uma rede, gastando grandes verbas e estudando novos projetos, têm que repôr o material danificado pela ação de marginais que roubam fios e destróem as luminárias a pedradas

MUITAS VÍTIMAS NO TRÂNSITO "LOUCO"

Djalma Correia (solteiro, 47 anos, Rua Matura, 206, Acari) tinha parado o ônibus GB IA 6319, da linha Passeio—Irajá, da Viação Federal, para recolher passageiros na Avenida Brasil, perto da entrada para a Ilha do Governador, quando apareceu o ônibus da Viação Diesel, linha de Anchieta, placa GB IA 6415, dirigido por Iaquir Liberato (solteiro, 26 anos, Estrada Rio do Pau, 680, Anchieta), que, sem tempo de parar, colidiu com o seu veículo.

* O Corcel vermelho GB EE 7538, dirigido por Marco Aurélio Campos Fonseca (solteiro, 23 anos, Rua Honório, 480, Todos os Santos), e o Opala vermelho GB IA 6221, dirigido por Nizio São Tiago Cirne (solteiro, 46 anos, Rua Senador Vergueiro, 52, casa 3), bateram, o primeiro num ônibus e o segundo no Corcel, fazendo uma fila de quatro veículos batidos.

Os passageiros dos dois ônibus, que ficaram feridos, são os seguintes: Maria Farias Pinto — solteira, 8 anos, Rua Costa Gomes, 193, Olinda; Maria de Jesus Silva — casada, 43 anos, Rua Ministro Moreira de Abreu, 256, Olaria; Jandira Nunes Cavalcanti — Rua Jitaúna, 88, Penha; Suzana Silva Carlos Bezerra da Rocha — solteiro, 25 anos, Rua Alcobaça, 482, Ricardo de Albuquerque; Manuel Benedito da Silva, casado, 37 anos, trocador do ônibus da Viação Federal, Rua Santa Rita, 42, Ilha do Governador; e Maria Odazi — solteira, 30 anos, Avenida Brasil, 1255, Penha).

* O ônibus GB IA 6478, da linha 902, Vila Cosmos—Bonsucesso, dirigido por Francisco José de Assis Filho (solteiro, 35 anos, Rua Mutari, 110, Olaria), atropelou na Estrada do Quitungo, em frente à Igreja de Santo Antônio, o servente de pedreiro Valdir Costa da Silva (casado, 30 anos, Rua Manoel Cavanelas sem número, Brás de Pina), que está internado no Hospital Getúlio Vargas em estado grave.

* Odilon Siqueira da Silva (solteiro, 57 anos) foi atropelado pelo Volks GB GB 7834 quando tentava atravessar a Avenida Santa Cruz, perto do Largo Piraquara, em Realengo. O motorista do carro fugiu e Odilon foi levado para o Hospital Olivério Kraemer, com fratura exposta da perna direita.

* William Ferreira de Melo (solteiro, 23 anos, Rua Carmo Neto, 215-302, Estácio) dirigia a Kombi GB GA 6544 quando esta capotou na Avenida Brasil, perto do 4.º Distrito rodoviário, em Realengo. O motorista e seu companheiro, José Lopes da Rocha (solteiro, 20 anos, Rua São Cláudio, 43, Estácio), sofreram apenas escoriações e foram socorridos no Hospital Olivério Kraemer.

Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro
Sede Própria: Rua dos Andradas n.º 96, 4.º andar, grupos 401/402 — Tel.: 243-3245

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro, no uso das atribuições que lhe conferem os estatutos e a legislação sindical, convoca os associados, quites e em condições de votar, para participarem da Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no próximo dia 19 — sexta-feira —, às 17 horas, em primeira convocação, e às 18 horas, em segunda convocação, em sua sede social, sita à Rua dos Andradas, 96, 4.º andar, grupos 401/402, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação da Assembléia anterior;
b) Leitura, discussão e votação, por escrutínio secreto, da Suplementação de Verbas para o exercício financeiro do ano de 1975, diretamente instruída com o competente PARECER do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, RJ, 15 de dezembro de 1975

Zirildo Lopes de Sá, Presidente

PRISÃO E TORTURA NO XADREZ INFECTO

Preso por policiais de Belfor Roxo e barbaramente torturado e espancado na delegacia para confessar crimes dos quais nem tinha conhecimento, João Rosa Brasil, de 22 anos, morador na Estrada do Mata Moleque, Parque Suécia, Belfor Roxo, foi levado ontem à presença do secretário de Segurança Pública após ter sido medicado no Hospital Getúlio Vargas, onde fora levado por parentes e amigos, apresentando o braço direito fraturado, hematomas nos olhos e contusões e escoriações por todo o corpo, ferimentos esses causados por seus torturadores.

AGARRADO

João contou que passava por uma das ruas de Belfor Roxo no dia 11 do corrente, quando foi abordado por policiais de uma turma de ronda da delegacia. Como não tivesse em seu poder documentos que o identificasse, foi levado para a repartição policial e trancafiado no xadrez, sem que lhe permitissem que chamasse qualquer pessoa que pudesse atestar sua idoneidade.

Ele, segundo alega, nunca até então tivera qualquer contato com policiais e jamais praticara qualquer delito, estando com a consciência tranquila. Achou que podia pedir que lhe relaxassem a prisão e, em consequência, passou a ser retirado do xadrez a pequenos intervalos, quando então era torturado e submetido a várias espécies de vexames. Seus algozes queriam que ele confessasse sua autoria ou participação em vários assaltos e homicídios e, em certo momento, não mais aguentando os sofrimentos, ele quase concordou em confessar que havia assassinado a própria mãe, que está viva.

O que o rapaz sofreu nas mãos dos policiais sanguinários seria bem difícil de se acreditar, não fossem os ferimentos que ele apresenta. Parentes de João, tomando conhecimento do fato de que ele tinha sido preso, tentaram na delegacia obter sua libertação, o que com muito custo conseguiram.

Quando o prisioneiro foi entregue à família todos ficaram desde logo revoltados. Sujo, barbado, sem poder andar e coberto de ferimentos da cabeça aos pés, ele foi levado para o hospital, onde lhe dispensaram os socorros de que carecia. Lá, João contou que os policiais que o haviam supliciado, tinham-no deixado caído no chão frio da cela sem qualquer socorro, à espera de que morresse, sendo surpreendidos com o aparecimento de pessoas que se interessavam pelo seu destino. A respeito deve ser aberto inquérito pela Secretaria de Segurança, com a identificação inicial dos culpados pelo homem ferido.

DA FACA AO REVÓLVER O CRIME É SEMPRE IGUAL

A grande maioria dos crimes ocorridos na Grande São Paulo tem como causa motivos sexuais e passionais, segundo o levantamento da Secretaria de Segurança Pública do Estado, que constatou que só em novembro, 12 dos 35 crimes ocorridos são passionais, sendo que a maioria das vítimas e dos culpados são operários cujos números são, respectivamente, 18 e 19. Entre as vítimas há uma grande presença de mulheres domésticas, perfazendo um total de nove casos. Entre o total de crimes ocorridos no mês de novembro, vinte não foram decifrados, não se sabendo ainda a causa dos mesmos.

Vinte e cinco dos homicídios ocorreram nos dias de semana e 20 nos fins de semana. Segundo a Secretaria de Saúde, a grande alta nos sábados deve-se ao fato das pessoas se encontrarem alcoolizadas. O horário das 18 às 24 horas, é o mais escolhido pelos criminosos que praticaram 26 homicídios. 18 ocorrências foram registradas das 6 da manhã às 18 horas e 11 de meia-noite às 6 da manhã.

UM MORTO E UM FERIDO NA OBRA SEM SEGURANÇA

Trabalhando sem qualquer segurança, dois operários sofreram ontem, um acidente grave. Um morreu no local, enquanto o colega, com várias fraturas pelo corpo, foi internado no Hospital Getúlio Vargas. O fato foi comunicado às autoridades da 38a. Delegacia, que identificaram o morto como sendo Argino Viana Machado, que residia à Rua Vicente Avelar, 862, Chacrinha, em Caxias e, o ferido, como sendo Jorge Silva Oliveira, casado, 33 anos, Travessa Santa Bárbara, 18, Senador Camará.

EMPREITEIRA

O acidente ocorreu numa estamparia situada na Rua Joaquim Rodrigues, 100, em Parada de Lucas, onde a Empreiteira Cecla de Estruturas Metálicas, procedia à reparos no telhado. Argino e Jorge, sem qualquer segurança, estavam retirando as armações quando, perdendo o equilíbrio, se projetaram ao solo.

Argino, batendo com a cabeça num latão, teve seccionada a veia jugular falecendo no local. Jorge, em estado grave, foi levado para o hospital onde ficou internado.

APARECEM OS CORPOS DA GENTE MORTA NAS OBRIGAÇÕES DA FÉ

Seis corpos já apareceram. Outros quatro estão sendo procurados. Outros mais podem aparecer. Tal o balanço — trágico — deixado pela chamada cabeça-d'água que desceu pela Serra de Teresópolis, de Guapimirim, rumo a Magé, para desembocar no mar, na praia de Mauá, através do Rio Soberbo, percorrendo o itinerário em que muitos filhos de fé da Umbanda aproveitavam o fim das águas de Iansã para cumprir obrigação.

De uma comitiva de 14 pessoas, membros do Centro Espírita Caboclo Tupinambá, sito na Rua Nossa Senhora do Carmo, no Parque São José, Gramacho, da babalorixá conhecida como Maria Baiana, que lá se encontravam para fazer trabalho para o Caboclo Sete Ondas, só restaram quatro, a saber: Jaime Gomes de Almeida (despachante da Delegacia Fiscal de São João de Meriti, marido da babalorixá), Bill, Mineiro e Antônio (assim conhecidos). Cordas lançadas por moradores locais, na direção da ilhota em que se encontravam quando ocorreu a cabeça-d'água, salvaram-nos da morte.

Dos corpos até o momento encontrados e resgatados das águas, constam-se os de José Luís Bezerra da Silva (filho da babalorixá, Estrada Sarapuí, lote 5, quadra 32, Parque São José, Duque de Caxias), Maria dos Anjos Alves (casada, 55 anos, Rodovia Washington Luís, lote 19) e José Reginaldo Mendonça (estudante, 13 anos, Estrada Sarapuí 10, Parque São José). Da comitiva do Centro Espírita Caboclo Tupinambá encontram-se ainda desaparecidos: Edwiges Bezerra da Silva, a d. Dora, Maria Baiana, babalorixá da entidade, e seus filhos Lúcia, de 7 anos, e José Antônio, de 8 anos.

MAIS DESAPARECIDOS

Até o momento ainda não se pode precisar o número certo dos desaparecidos. O rebuliço ocasionado pela procura de vítimas à frente da Funerária Boa Viagem, na Rua Coronel Macieira, 3, em Magé, para onde os corpos encontrados foram transportados, dificultou as informações.

Sabe-se que dois ônibus da Empresa Santa Bárbara, da Guanabara, também com fiéis da Umbanda cumprindo obrigações, retornaram ao Rio pouco antes da ocorrência do fenômeno da natureza. Não se sabe se todos retornaram, pois se encontravam espalhados no local, às margens do Rio Soberno, até pouco antes da confusão generalizada.

Outrossim, moradores e conhecedores do local têm ciência de que o fenômeno se verifica nesta época e apenas uma vez por ano. Trompas improvisadas de carcaça de cetáceos são usadas pelos residentes locais para avisar a ocorrência da destruidora cabeça-d'água, constituída por uma enorme onda que desce a serra, rumo ao mar, pelo leito do rio, tudo destruindo à sua passagem.

Quando se verificou, serra acima, a ocorrência, as trompas foram ouvidas, porém apenas compreendidas pela gente do lugar. As buscas continuam, rio abaixo, até as praias próximas, na esperança de encontrar outros cadáveres, enquanto a polícia promove diligências para o registro completo da ocorrência e para a identificação e remoção dos corpos.

Da comitiva do Centro Espírita Caboclo Tupinambá, são procurados ainda os corpos das senhoras conhecidas pelos nomes de Lindalva, Vera e Helena, cujos familiares já se encontram junto às autoridades da localidade.

ASSALTADO O PRESIDENTE DA COSIPA

Dois ladrões, um louro e um preto, mantiveram durante quatro horas o presidente da Cosipa, engenheiro Mário Lopes Leão, sua mulher, seu filho e cinco empregados sob a mira de seus revólveres. Antes de fugir levando Cr$ 1 milhão em jóias, 5 mil em dinheiro, uma televisão portátil, gravadores, o relógio de parede e o Passat azul EM-0251, os assaltantes trancaram todas as pessoas da casa em um quarto.

Segundo declarações das vítimas, os bandidos, dois homens jovens e mal vestidos, chegaram à mansão da Rua Cuba, 280, Jardim América, poucos minutos depois das 23 horas. Maria de Lima foi a empregada que lhes abriu a porta; ameaçada que foi pelos marginais, ela os levou até a sala onde estava a família do engenheiro. Enquanto o rapaz louro efetuava os roubos o preto vigiava para que as pessoas se mantivessem juntas à parede, de mãos para cima. O vigia Benedito Pontes e o motorista Luís Rodrigues, que entraram na casa pouco depois de começado o assalto, também foram dominados pelos bandidos.

Depois de feita a colheita, os bandidos foram para a cosinha, onde fizeram um lanche. Alimentados, pediram ao engenheiro Mário Lopes Leão as chaves do carro, trancaram toda a família e os empregados no quarto, fecharam a casa toda, trancaram a porta e fugiram.

Dizendo que os assaltantes pareciam estar drogados, o presidente da Cosipa e seu filho Carlos Alberto Rodrigues Leão registraram queixa no 15.º Distrito Policial.

Até agora, apesar das diligências que foram mobilizadas na procura dos dois marginais, nem o carro do presidente da Cosipa foi encontrado.

ASSALTOS E MORTE NO FIM DE SEMANA

Um mulato de 35 anos presumíveis, trajando calça verde, blusão marrom e sapatos pretos, foi assassinado com três tiros perto da estação de Queimados, Nova Iguaçu. Policiais da delegacia local ainda o encontraram com vida e conseguiram um caminhão para seu transporte para o Hospital Municipal. No entanto, a vítima não resistiu aos ferimentos e veio a falecer a caminho.

TIRO NA BOCA

Alcir Jesus Neto, de 16 anos, residente na Rua São José, 130, Favela de Manguinhos, filho de Alarico Jesus Neto, foi internado na madrugada de ontem, no Hospital Getúlio Vargas. A polícia apurou que Alcir saíra de uma festinha pela Avenida Brasil quando próximo ao Instituto Osvaldo Cruz teve à sua frente dois pretos. Recebeu ordens de parar, pois era um assalto. Teve seu relógio de pulso arrancado e, ao dizer à dupla que estava duro, recebeu o balaço na boca. Os bandidos fugiram e populares socorreram o rapaz.

CORREU

Antônio Jorge Lima Oliveira, solteiro, 18 anos, Avenida Brasil, 18.476, Irajá, quando regressava na madrugada de ontem à sua residência, foi assaltado ao passar pelo Viaduto João XXIII. Correu e levou um tiro nas costas. Foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas e, dado a gravidade do ferimento, removido para o Hospital Sousa Aguiar.

CANTOR COM GRANGRENA NÃO ACHA INTERNAÇÃO NO INPS

O cantor Nuno Roland está vivendo uma verdadeira e desesperada odisséia, em busca de um hospital que queira e possa salvar-lhe a vida. Em consequência do agravamento de um ferimento no pé, no dia 4, a grangrena tomou conta de sua perna, que deverá ser amputada.

No Hospital Carlos Chagas, a equipe médica recusou-se a operá-lo, por ser ele beneficiário do INPS. De lá mesmo, trataram de sua internação em um hospital da autarquia, mas não encontraram nenhum com vaga. Seu estado se agrava cada vez mais, enquanto continua em sua verdadeira peregrinação pelos hospitais.

AMPUTAÇÃO INEVITÁVEL

Enquanto aguardava uma vaga num hospital do INPS, Nuno Roland, cujo verdadeiro nome é Reinold Correia de Oliveira, foi removido para a Casa de Saúde Grajaú, no Engenho de Dentro, já com seu estado de saúde bastante agravado. No Hospital Carlos Chagas, foi constatada a grangrena e a amputação seria inevitável.

O cantor chegou ao Carlos Chagas às 2 horas da manhã de domingo e, somente ao meio-dia sua remoção para a casa de saúde foi providenciada. Devido à demora, seu estado agravou-se. A Sasa de Caúde Grajaú (filial), na Rua Venâncio Ribeiro, 350, Engenho de Dentro, não está aparelhada para esse tipo de intervenção e Nuno continua esperando vaga em outro hospital do INPS, que tenha aparelhagem apropriada.

TOMBOU MAIS UM NA GUERRA DA MACONHA

Para as autoridades da 34ª Delegacia, a morte do homem preto, de 28 anos presumíveis, que trajava calça marrom listrada e camisa azul, ocorrida às 22 horas de domingo, na Rua J, proximidades do número 35, do Conjunto Residencial da Cohab, Padre Miguel, está ligada ao tráfico de tóxicos na região.

O comissário Fontoura, no local, nada conseguiu apurar visto que a lei do silêncio impera na favela de pedra. Diversas quadrilhas disputam as bocas de fumo na região e, para tanto, contam com apartamentos no conjunto. Usando a força, obrigam seus moradores a se mudarem. Até o momento, apesar de saber dos fatos, ninguém se atreveu a procurar as autoridades para uma providência. Sabe-se que, um bando que ali se esconde, conta com seis apartamentos e usa nas investidas uma metralhadora roubada.

A guerra dos tóxicos recrudesce em Padre Miguel, onde as mortes têm sido muitas. As vítimas, após executadas, são despojadas de seus haveres para evitar a identificação. Quadrilhas do Conjunto da Estrada do Viegas, Fumacê ou Cavalo de Pedra, procurando estender seu reinado, investem contra a favela de Pedra, em Padre Miguel, onde os tiroteios são constantes. Os moradores do local, temendo represálias, nada dizem à Polícia, revestindo o fato do silêncio a favor dos bandidos.

BANDIDOS MUITO À VONTADE ATACAM TODO UM BAIRRO

Moradores de Higienópolis estão entregues a própria sorte. Pela falta de policiamento, notadamente pela omissão das autoridades da 21a. Delegacia, os arrombamentos são constantes na Rua Rodolfo Galvão e Abel Cunha. Vários apartamentos e casas foram visitados pelos amigos do alheio que, contam para tanto, com as ruas mal iluminadas do bairro.

Cercado de favelas, Jacarezinho e Manguinhos onde, os bandidos travam constantes tiroteios e transam com tóxicos, a jurisdição de Bonsucesso, está abandonada. Por diversas vezes, o açougue Talho Moderno situado na esquina da Rua Felix Ferreira com Rodolfo Galvão foi visitado pelos bandidos. A operação é rápida e, contando com material adequado para arrombamentos, o final do serviço é compensador. No entanto, deixaram um aviso que estavam a fim de "ganhar" o proprietário da padaria que fica situada próximo. O comerciante, no entanto, devido a falta de garantias, fecha a casa comercial cedo para evitar problemas.

Para demonstrar a total falta de policiamento, um casal na noite de sábado, na Avenida Suburbana, de armas em punho, investia contra pessoas que desembarcavam de coletivos. No final, rumaram para a favela de Manguinhos infestada de marginais. Num voto de confiança, aguardam os moradores de Higienópolis que, o delegado Godofredo, atual titular da 21a. Delegacia, incentive o sistema de ronda na jurisdição para acabar de vez com a onda de assaltos. Para demonstrar o descalabro em que se encontra o bairro, é raro o dia em que, um estabelecimento na Avenida dos Democráticos, não é visitado a luz do dia pelos bandidos.

BRUTALIZARAM E MATARAM MENINA

Uma jovem de 16 anos aparentes, foi encontrada morta, com sinais de enforcamento, queimada e seviciada, estando despida, num valão existente em Jaconé, próximo a Ponta Negra, em Saquarema. O cadáver, já em decomposição, após a perícia foi removido para o necrotério. O crime foi presenciado por um menor, filho do comerciante Amaro Peçanha que viu um grupo de hippies arrastar a moça para um matagal.

O delegado Carlos Klem, de Saquarema, iniciou diligências para identificar a moça e seus matadores. Moradores da cidade informaram a autoridade que, a moreninha era de Campos e a conheciam de vista. Ninguém no entanto sabe seu nome porém, nas pistas investigadas, as autoridades souberam que a vítima estava passando as férias na casa de uma tal de Neusa, que também está desaparecida.

O menino testemunha do crime informou às autoridades que os hippies usaram na fuga um fusca chapa GB-1556, que ainda tentaram agarrá-lo. Identificou alguns como sendo "Nereu", Pedro e um tal de "Toninho", os outros não conseguiu identificar.

O delegado vai solicitar através do Detran a identidade do proprietário do veículo, Luís Carlos Santana Luna, chefe do Setor Policial, com uma turma de ronda está investigando o paradeiro da mulher conhecida por Neusa que acompanhava "moreninha".

EXECUTADO À PORTA DA BOATE ROUXINOL

Homem de gênio violento, "Índio" tinha o costume de beber e comer na Boate Rouxinol e não pagar a despesa. Para tanto, numa intimidação, ostentava um revóvel na cintura, servindo para advertência aos empregados do estabelecimento. O inferninho fica situado na Rua Rio Grande do Sul com João Martins, em Parada Juscelino, Nova Iguaçu.

Na noite de sexta-feira, "Índio" lá esteve e procedeu aos costumes. O dono do inferninho, o português Américo Ferreira de Oliveira, de 63 anos, casado, Rua Irmãos Maurício, 78, ao saber dos fatos, deu ordens expressas aos empregados para que não deixasse mais o indivíduo entrar no estabelecimento. No entanto, ao findar a noite de sábado, "Índio" lá chegou e, ao saber da novidade, sacou do revólver.

Foi nesse momento que "Índio" de arma na mão teve pela frente o português. Muitos disparos e o bandido acabou fugindo com um balaço no braço, o mesmo fazendo Américo.

MORTO

Estendido no chão, sem vida, estava o operário Geraldo Penha Xavier, 33 anos, Rua João Martins, 100, que foi atingido no peito por um balaço. A vítima com sua esposa, Celina, de 28 anos, voltavam das compras de um supermercado no centro do Município e, por azar passaram na porta do inferninho na hora do tiroteio. O comissário Thiers e perito Válter Ferreira tomaram as providências no caso e passaram a caçar o criminoso.

HOMEM DE DUAS TATUAGENS FOI CASTRADO E FUZILADO

Um homem branco, baixo, de 37 anos presumíveis, foi encontrado com o corpo cheio de balas de revólver e, ainda, também castrado, no campo do Brasil Futebol Clube, na Rua Joaquim Max Soares, no Cabral, em Nilópolis. No braço direito da vítima havia uma tatuagem com as iniciais RBC e outra de cruz, no peito. Num dedo da mão esquerda havia um anel de metal barato, com imagem de São Jorge.

Segundo a Polícia o homem deve ter sido assassinado por vingança e, quanto ao fato da emasculação, há suposição que há mulher no caso. As autoridades estão empenhadas, em primeiro lugar, em levantar a identidade da vítima, para facilitar as investigações. Acredita ainda a Polícia que o homem morto deva ter antecedentes criminais, pelo fato das duas tatuagens. Os moradores do local nada souberam informar à Polícia, passando assim, as autoridades a acreditar que o homem foi abatido em outro lugar e, depois, ali jogado.

DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE 1.º E 2.º LEILAO, com o prazo de dez (10) dias, extraído dos autos da Execução requerida por SOCIEDADE MECANICA MACER LTDA. contra MARIO DA ROCHA AGUIAR, na forma abaixo:

O DOUTOR **EDERSON DE MELLO SERRA**, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de 1.º e 2.º Leilão, com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 29-12-1975, às 15,00 horas, pelo Porteiro dos Auditórios INOCÊNCIO ADELINO FIGUEIREDO, no hall dos elevadores no Novo Palácio da Justiça, será apregoado e vendido a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designada a data de 7-1-1976, às 15,00 horas, no mesmo local, para a venda a quem mais der independente da avaliação, o bem adiante transcrito e avaliado por Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros): Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico de número 345-7027 e a respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, porventura existente. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal e custas de lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente, datilografei. E eu, Theophilo Marques Mauê, Escrivão, subscrevo. (a) **Ederson de Mello Serra**, Juiz de Direito. (PJ 103)

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA DE FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. n.º 452

EDITAL com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Paissandu n.º 148, de propriedade de MARIA HELENA MUNIZ e ANNA MARIA BOURET MUNIZ.

O DOUTOR ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA, Juiz em exercício na 5.ª Vara de Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam os autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro (METRÔ) e Expropriados MARIA HELENA MUNIZ e ANNA MARIA BOURET MUNIZ, tendo por objeto o imóvel da Rua Paissandu n.º 148. E como queiram os Expropriados promover o levantamento de Cr$ 2.360.000,00 (dois milhões, trezentos e sessenta mil cruzeiros), em virtude do que passou-se o presente com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito imóvel para alegar o que fôr de direito, no prazo legal, cientes outrossim, de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115, sala 102-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias de dezembro de 1975. Eu, Emilio Francisco Constantini, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Carlos Tupan S. de Aguiar, Substituto do escrivão subscrevo. (a) **Alberto Craveiro de Almeida**, Juiz em exercício. (PJ 101)

DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para notificação de Artigos Domésticos Montari Ltda., na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório se processa os autos da Ação de Despejo movida por Antonia Ferreira Guimarães dos Reis contra Artigos Domésticos Monteri Ltda., no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para notificação de Artigos Domesticos Monteri Ltda., na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas: Sentença de fls. 63: Ação de Despejo. A. Antonia Pereira Guimarães dos Reis. R. Artigos Domésticos Monteri Ltda. Objeto: Imóvel da Rua General Roca, 97. Vistos, etc. O A. locador do R., no imóvel acima indicado, alegando estar o mesmo em atraso com o pagamento dos alugueres apontados na inicial, pediu seu despejo, com fundamento no item 1 do artigo 11 da Lei 4.494 de 1964. Citado, o R., não contestou o pedido e não solicitou a purgação da mora. Assim, de acordo com o artigo 350 c.c. o art. 209 do Código de Processo Civil. Julgo procedente a ação e decreto o despejo do R. marcando o prazo de 10 dias para a desocupação do imóvel. Custas pelo R. e honorários advocatícios do A., na base de 10% sobre o valor da ação. P.R.I. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1975. (as) José Edvaldo Tavares. Petição de fls. 64. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Civel. Antônia Ferreira Guimarães dos Reis, nos autos da Ação de Despejo por falta de pagamento e infração contratual, em que contende com Artigos Domésticos Montegri Ltda., tendo em vista se encontrar o réu com lugar incerto e não sabido, e face a r. sentença de V. Exa., determinando o despejo no prazo de 10 dias, vem, respeitosamente, requerer, se digne a expedição dos respectivos editais de publicação da sentença, nos prazos da Lei, para os devidos fins de direito. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1975. (as) Antonio de Jesus Almeida — Insc. 15.422. Despacho: J. sim. em termos. Rio, 26-11-1975 (as) José Edvaldo Tavares. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da Lei, ciente de que este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar — sala 306-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 3 dias do mês de dezembro de 1975. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito. Está conforme com o original. GB. 3-12-1975. (Depe 211)

JUIZO DE DIREIRO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação de Leopoldo Gecel, com o prazo de 20 dias.

O Doutor José Rodriguez Lema, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita Leopold Gecel, médico, maior, inglês, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias para responder aos termos da Adjudicação Compulsória movida por Espólio de Irany Borba Ferreira, brasileira, casada, do lar, podendo contestá-la, sob pena de revelia, no prazo legal, que correrá em cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças e despachos a seguir transcritos: Petição inicial de fls. 2/4. Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Irany Borba Ferreira, brasileira, do lar, casada com Geraldo Barbosa Ferreira, brasileiro, funcionário público e por ele devidamente assistida, residente à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 830, apt. 1.202, nesta cidade, pela presente vem propor ação de adjudicação compulsória contra Leopold Gecel, médico, solteiro, maior, inglês, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com apoio e em consonância com o estatuído pelo art. 1.218 do Código de Processo Civil, quanto aos procedimentos regulados pelo artigo 346 e seguinte do Dec.-Lei de .... 18-09-1939, nos termos do artigo 16 e 22 do Dec.-lei 58 de ...... 10-11-1937, com a nova redação que lhe deu a Lei 649 de 11-03-1949, tudo conforme passa a expor: 1. O Sr. Leopold Gecel é senhor e legítimo possuidor do imóvel constituído pelo apartamento n.º 702 do edifício situado à Rua Siqueira Campos n.º 138 e da fração ideal respectiva de 2,6/108 do terreno, Freguesia da Lagoa, nesta cidade, medindo o terreno em seu total 16,00m de frente e fundos por 37,00m à direita e 31,57 à esquerda onde confronta com o imóvel de n.º 132 da mesma rua, da antiga Prefeitura do Distrito Federal, confrontando à direita com o imóvel sem número rua de Ernesto Garsides Fontes ou sucessores, além de confrontar aos fundos com a Ladeira dos Tabajaras, por onde tem o n.º 17 e, ainda, a frente para a já citada Rua Siqueira Campos, tendo sido adquirido o apartamento por construção propria devidamente averbada em 23-11-1955 e com habite-se concedido em 14-10-1955 e a fração ideal do terreno por compra feita a Encarnação Maria Rodrigues, conforme escritura de 22 de outubro de 1952 e outra de 13-8-1954 ambas em notas do 6.º Ofício nesta cidade, 1º 572 a fls. 30 vº e L. 644 às fls. 60, com transcrição no 5. Ofício do Registro Geral de Imóveis sob o n.º 35.637 a fls. 9 do Livro 3-BM (compra e venda). 2. Por escritura de mútuo, com garantia hipotecária, do 10.º Ofício de Notas, fls. 46, do livro 1.105, lavrada em 25-10-1955 e inscrita no 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis à fls. 286 do livro 2-AQ sob o n.º 15.125, o Suplicado tornou-se devedor de 'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade Mutua de Seguros Gerais, da importância de Cr$ 329,00 (trezentos e vinte e nove cruzeiros), mediante garantia hipotecária do apartamento n.º 702 da Rua Siqueira Campos 138 e correspondente fração ideal de 2,6/108 avos do respectivo terreno, dívida essa, todavia, já integralmente quitada, conforme comprova a escritura de quitação lavrada perante o 14.º Ofício de Notas, às fls. 59 do livro 1.694, em 18 de março de 1970, ficando, pois, cancelada a inscrição hipotecária antes referida, conforme fls. 286 do livro 2-AQ, ficando extinta em virtude de quitação dada ao devedor Leopold Gecel pela credora A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, eis que pago o débito pela Autora em nome do Suplicado, por força da subrogação tudo conforme se vê dos documentos que acompanham a presente. 3. O suplicado prometeu vender à Autora, consoante escritura de promessa de compra e venda lavrada perante o 16.º Ofício de Notas, às fls. 67 v.º do livro 983 em 22 de maio de 1956, devidamente registrada perante o 5.º Ofício de Registro Geral de Imóveis sob o n.º 31.366, às fls. 130 do Livro 4-BD, o apartamento em questão pelo preço de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros), à época Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) nas condições estabelecidas pelo instrumento já referido, isto é, tendo recebido o suplicado no ato o valor de Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) e estabeleceu-se que a autora pagaria Cr$ 151,00 (cento e cinquenta e um cruzeiros) através de 12 prestações mensais e iguais, no valor de Cr$ 13,41 que corresponderia ao valor da época de Cr$ 13.416,20 (treze mil quatrocentos e dezesseis cruzeiros e vinte centavos) além de se subrogar na dívida hipotecária contraída com A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, no valor de Cr$ 329,00 (trezentos e vinte e nove mil cruzeiros) à época Cr$ 329.000,00 (trezentos e vinte e nove mil cruzeiros), já quitada, como exposto e comprovado. Estando, pois, pago integralmente o débito hipotecário como também todo o débito que a Autora possuía com o suplicado sem que a efetiva e final escritura seja possível de lavrar, por força de que o Suplicado não seja encontrado, conforme já exposto, já que se encontra em local e lugar incerto e desconhecido da autora, impõe-se a propositura da presente ação. Assim, protestando por todos os meios de prova em direito admitidas, requer a V. Exa. a adjudicação do imóvel a seu favor com a expedição da competente carta de adjudicação, na conformidade dos artigos inicialmente referidos, bem como a citação do suplicado através e por editais consoante os termos do artigo 231 e seguintes do Código de Processo Civil, ouvido o órgão do Ministério Público. Dá-se a presente, para os efeitos fiscais o valor de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros). N. termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1975. (a) Lidio Edgardo Lobo de Araújo. Despacho de fls. 2. A. Afirmada a ausência, voltem. (a) Dr. Nilton Mondego de Carvalho Lima, Juiz em Exercício. — Despacho de fls. 23. O signatário do termo de fls. 22, não tem poderes para afirmar a ausência. Suprida a irregularidade, cite-se por editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 29-9-75. (a) r. José Rodriguez Lema, Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e de futuro não possam alegar ignorância, expedi este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de novembro de 1975. Eu, Sidney Manuello, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (a) Dr. José Rodrigues Lema. — Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão. (PJ-104)

DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL PARA CIÊNCIA de interessados na concordata da firma M. ECHER & CIA. LTDA., com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR SEMY GLANZ, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo dá-se ciência a terceiros interessados e em especial eventuais credores que a firma M. ECHER & CIA. LTDA., estabelecida na Av. N.S. de Copacabana, 435-A, loja, requereu fosse julgada cumprida a sua concordata. E, na conformidade do § 1.º do art. 155 da lei falimentar, é expedido o presente, em 3 vias de igual teor, que serão publicados na forma da lei, uma das quais será afixada no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco (10-12-1975). Eu, (a) Antonio Guimarães Alves, Escrevente datilografei, e eu, (a) Djalma Borgongino Monteiro, Escrivão subscrevo. (a) Semy Glanz, Juiz de Direito.

Está conforme o original. **Djalma Borgongino Monteiro, Escrivão.**

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA DE FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROCESSO N.º 443

EDITAL com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Voluntários da Pátria n.º 68, Casa 1, Ap. 1, de propriedade de LEA BOBBA.

O DOUTOR ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA, Juiz em exercício na 5.ª Vara da Fazenda Pública,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam os autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante CIA. DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO (METRÔ) e Expropriado LEA BOBBA, brasileira, solteira, maior, do comércio, tendo por objeto o imóvel da Rua Voluntários da Pátria n.º 68, Casa 1, Ap. 1. E como queira o Expropriado promover o levantamento de Cr$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil cruzeiros), em virtude do que passou-se o presente com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito imóvel para alegar o que for de direito, no prazo legal, cientes outrossim, de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115, sala 102-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias de dezembro de 1975. Eu, (a) Emilio Francisco Constantino, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Carlos Tupan S. de Aguiar, Substituto do escrivão subscrevo. (a) **Alberto Craveiro de Almeida**, Juiz em exercício. (PS 442)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação de Turiauto — Veículos e Peças Ltda., com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O Doutor Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, pela presente cita Turiauto — Veículos e Peças Ltda., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para responder aos termos da ação de Procedimento Sumaríssimo, que se processa neste Juízo, movida por Castrol do Brasil S. A. Indústria e Comércio, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia no prazo da lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas. — Petição de fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel. Castrol do Brasil S.A., Indústria e Comércio, sociedade anônima com sede à Avenida General Justo, 365, 3.º andar, nesta cidade, com fulcro no art. 275, "h", quer propor ação de Procedimento Sumaríssimo contra Turiauto — Veículos e Peças Ltda. C.G.C. (MF) n.º 33.867.128/001, Inscrição Estadual n.º 355.341.61, estabelecida à Rua Conselheiro Galvão n.º 124, A, B e C, pelos motivos e fatos que passa a expor. Pelo contrato de comodato n. 06-74, de 29 de maio de 1974 (doc. n.º 1), devidamente registrado no 3.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos, protocolado no Livro A-15, sob o n.º de ordem 540.671, e registrado sob o n.º 9.492, no Livro B-6, em 13 de novembro de 1974, ajustaram Supte. e Supda. o empréstimo, pela primeira à segunda, de equipamentos descritos no doc. n.º 1, pelo prazo de 10 (dez) anos. Cumprindo a cláusula Quarta — letra "h", fez a Supte. a habitual inspeção em dezembro próximo passado e verificou ter a Supda. infringido a cláusula Quinta — letra "b", tendo encontrado fechadas as portas da Supda., o que ocorre até a presente data. Assim, verifica-se o inadimplemento da Supda. pelo que se requer: 1) a citação da Supda. na pessoa do seu representante legal, para que compareça à audiência designada por V. Exa. e conteste, querendo, os termos da presente, que afinal deverá ser julgada procedente, rescindido o contrato de comodato, devolvidos os bens dados em comodato à Supte. e, 2) a condenação da Supda., ao pagamento das custas judiciais e remoção e honorários de advogado, calculados à base de 20% do valor da causa. Dá-se à presente para efeito de alçada o valor de Cr$ 41.400,00. Termos em que, e. Deferimento. Rio de Janeiro, RJ. 04 de novembro de 1975. (Adv. Celso Luiz Pereira da Silva). Adv. Insc. O.A.B.-GB 20.740. Despacho. A. c. Rio, 6-11-75. Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito. Despacho de fls. 13: Cite-se, aprazando-se audiência, intimando as partes. Defiro prova documental. Rio, 17-11-75. (as) Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito. Designação de fls. 13-verso: Designo o dia 3 de dezembro de 1975, às 13,15 horas, para a conciliação e audiência de instrução e julgamento. Rio, 3 de novembro de 1975. (as) Jayme Castro, Escrivão. Petição de fls. 18: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel. Castrol do Brasil S. A. — Indústria e Comércio, nos autos da ação de Procedimento Sumaríssimo que move contra Turiauto — Veículos e Peças Ltda., tendo em vista o certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. seja designado nova data para a audiência e expedição de editais de citação. Termos em que, E. Deferimento. Rio de Janeiro, RJ. 20 de novembro de 1975. (as) Celso Luiz Pereira da Silva, Adv. Insc. O.A.B. GB. 20740. Despacho de fls. 19: Remarque-se e cite-se por editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-11-75. (as) Heitor Gentil Montandon. Juiz de Direito. Designação de fls. 19: Designo o dia 26 de fevereiro de 1976 às 13,00 horas, para conciliação e audiência de instrução e julgamento. Rio de Janeiro, de dezembro de 1975. (as) Jayme Castro, Escrivão. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Jorge de Andrade, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Jayme Castro, Escrivão, subscrevo. (as) Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão. (as) Jayme Castro. — Está conforme. O escrivão. (S-OII)

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias na forma abaixo:

O DOUTOR Ralph Lopes Pinheiro — Juiz em Exercício na Terceira Vara Civel da Cidade do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado Antenor Pereira da Silva que se encontra em local incerto e não sabido, para no prazo de cinco dias oferecer a defesa que tiver, ciente de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pela parte ré, como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, em virtude da Ação de Busca e Apreensão movida por DUCAUTO — Duque de Caxias Automóveis Ltda. Tudo na conformidade das peças adiante transcritas, ciente finalmente de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga nº 115 s/301 B — Tudo na conformidade. Petição Inicial. Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara Civel. Ducauto — Duque de Caxias Automóveis Ltda.,com sede na Av. Amaral Peixoto nº 119, na Cidade de Duque de Caxias, neste Estado, sub-rogada por força do artº 6º dec. lei nº 911 de 1º de outubro de 1969, nos direitos da BMG Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento, decorrente do contrato nº 47.015/72, firmado em 9.8.1972, devidamente registrado no Cartório de Títulos e Documentos de 3º Ofício do Rio de Janeiro, sob o nº 6.009, livro M 7, quer propor esta contra Antenor Pereira da Silva, brasileiro, casado, comerciário, residente na Rua Araujo Porto Alegre nº 207 — Saracura, Duque de Caxias, neste Estado, uma ação de Busca e Apreensão, com fundamento no dec. lei acima citado, pelos motivos que passa a expor: 1º) A Supte. foi avalista do supdo., no contrato acima citado, pelos motivos, digo no contrato acima especificado, tendo pago pelo mesmo o seu débito no valor de Cr$ 7.453,34 (sete mil, quatrocentos e cinquenta e três cruzeiros e trinta e quatro centavos) conforme comprova a declaração junta com a presente. 2º) Em decorrência do contrato em questão o supdo. alienou fiduciariamente à sub-rogadora dos direitos o bem a seguir descrito: um automóvel marca Volkswagen, tipo Sedan, cor branca, 46 HP, 4 cilindros, motor nº BF 254948m, chassis B9586891, ano 69. Placa DD 4230 GB. 3º) Consoante o disposto no art. 66, da Lei 4.728 de 14.7.65, alterado pelo dec. lei nº 911 de 1.10.1969 e cláusula contratual do domínio resolúvel e a posse indireta do bem acima descrito e transferiram para a supte. credora em decorrência, da alienação fiduciária, tornando-se o suplicado devedor alienante possuidor direto e depositário, com todas as responsabilidades e encargos que lhe incubem, de acordo com a lei civil e pena, 4º) Ainda, em consonância com as prescrições legais civil e penal, 4º) Ainda, em consonância com as prescrições legais condição de credora e proprietária fiduciária, poderá vender o bem a terceiros, independente de leilão, avaliação prévia etc., devendo aplicar o preço da venda no pagamento de seu crédito e das despesas decorrentes. 5º) Destarte, a supte. requer a V. Exa., com fundamento no artº 3º do já mencionado dec. lei 911, se digne determinar liminarmente a Busca e Apreensão do bem descrito no item 2 retro, com a imediata remoção e entrega do bem à supte. para fins de direito. Efetivamente a busca e apreensão, lavrado o respectivo auto, requer a suplicante, finalmente se digne mandar citar o réu, para contestar, querendo a ação no prazo legal, sob pena de se presumirem aceitos, como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, quando afinal, pede e espera seja julgado procedente o pedido, consolidada a propriedade definitiva e a posse exclusiva do bem em suas mãos, condenando-se ainda o réu ao pagamento de custas processuais, juros moratórios, honorários advocatícios e multa contratual. Dá-se à causa o valor de Cr$ 7.454,00 (sete mil, quatrocentos e cinquenta e quatro cruzeiros). Pede deferimento. Rio de Janeiro, 24 de julho de 1975. Dr. Leon Mansur, Insc. 9.307. Petição de fls. 18.Exmo. Sr. Dr. Juiz da Terceira Vara Civel. DUCAUTO Duque de Caxias Automóveis Ltda., nos autos do Processo de Busca e Apreensão que move, neste Juízo, contra Antenor Pereira da Silva, vem respeitosamente requerer a V. Exmo. se digne determinar a expedição do Edital de citação do réu, de vez que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça fls. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1975 (A) Dr. Leon Mansur. Insc. 9.307. Despacho de fls. 19, fls. 18. Expeçam-se Editais, prazo de 20 (vinte) dias. Em 19.11.1975 (A) Helena Belbor. E para constar foram expedidos os Editais que serão publicados e afixados em lugar de costume. Dado e passado na Cidade do Rio de Janeiro aos 11 de dezembro de 1975. Eu, Zelia da Guia Gonçalves Verona, o datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão subscrevi. (A) Ralph Lopes Pinheiro — Juiz em exercício. Está conforme o Escrivão. — Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão do Cartório da 3ª Vara Civel. (PS 106)

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMERICO A.G. CANABARRO REICHARDT, Juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiver ou interessar possa, que por este Juízo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Estado do Rio de Janeiro contra FRANKLIN JOSÉ CARNEIRO E CASTRO e outros, relativa ao imóvel sito à Rua Padre Miguelino n.º 2, em que foi avaliado pelo perito do Juízo na importância de Cr$ 195.920,00 (cento e noventa e cinco mil, novecentos e vinte cruzeiros.) E como queiram os expropriados Franklin José Carneiro e Castro e sua mulher Maria Constança Lima Vasconcelos Matos; João Albino Carneiro e Castro e Elisa Celeste Carneiro e Castro, promoverem o recebimento de 80% do valor da avaliação supra, requereram na conformidade do Art. 34 do Dec.-lei n.º 3.365 de 21-6-41, a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias, para que os possíveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes, outrossim que este Juízo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115, 1.º andar, sala D-109. Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto o datilografei e subscrevo. (a) **Américo A.G. Canabarro Reichardt**, Juiz de Direito. (PJ 441)

E D I T A L

De 1ª e 2ª Praça com prazo de 10 (dez) dias na forma abaixo:

Extraído dos autos da ação Execução proposta por A. H. Robins & Cia. Ltda. contra Casa de Saúde República Croácia,

O Doutor Maurilio Rodrigues Pereira, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 8 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, serão levados a 1ª Praça pelo Porteiro dos Auditórios Inocêncio Avelino de Figueiredo, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer, acima da avaliação, pelos bens penhorados nos autos da ação supra mencionada e, caso não haja licitantes, serão no dia 19 de janeiro de 1976, às 16,00 horas pelo leiloeiro Oscar Lacevitz, com endereço na Rua México, 164, Grs. 63/64, levados a leilão por quem maior lance oferecer para serem arrematados, bens estes cujas características são as seguintes: 10 (dez) camas de ferro, dobráveis, tipo "Fowler", na cor branca, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Importa a presente avaliação em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Em virtude do que passou-se o presente Edital de praça ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Maria Amélia Freitas de Oliveira, escrevente juramentada datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino (a) Dr. Maurilio **Rodrigues Pereira** — Juiz em Exercício. (PJ 107)

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias na forma abaixo:

O Doutor Maurilio Rodrigues Pereira, Juiz em exercício na Décima Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro:

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado Agostinho Jerônimo Fernandes, que se encontra em local incerto e não sabido para ciência e cumprimento da audiência de instrução e julgamento que foi designado para o dia 15 de janeiro de 1976, às 13,30 horas, ciente finalmente de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 115 s/301-B, nos autos da Ação Sumaríssima que lhe move José Sales Tine, tudo na conformidade das peças adiante transcrita. Petição inicial. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. José Sales Tine, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta cidade, Rua Cinco de Julho n.º 163, quer propor uma Ação Ordinária pelo procedimento Sumaríssimo face de Agostinho Jerônimo Fernandes, brasileiro, solteiro, maior, residente na Av. Paulo de Frontin n.º 581 C/6, pelos motivos que passa a expor: O supte. por escritura pública de Cessão de Direito lavrada nas Notas do 2.º Ofício — Livro n.º 2.771, fls. 45, de 21-5-74, averbada à margem do termo da inscrição n.º 40.793, fls. 263, do livro 4-BS 393, digo, 23 de janeiro do corrente, tornou-se cessionário dos direitos sobre a sala do prédio situado na Av. N. S. de Copacabana n. 610, direitos estes adquiridos de Nicolau Berger, adquiriu através, digo, Nicolau Berger e s/mulher. O cedente Nicolau Berger adquiriu através da Escritura de Promessa de Cessão os direitos sobre a sala 710 da Av. N. S. de Copacabana n.º 610, do réu nos termos da escritura lavrada no 12.º Ofício — L.º 1436, fls. 45, de 11-8-69 e averbada à margem da inscrição em 14-11-69 (doc. anexo). O autor tentou obter a escritura de cessão do réu, não conseguindo êxito, embora a lei lhe faculte tal medida e além do mais é um dever do cedente transferir todos os direitos sobre a coisa prometida, o art. 639 do C.P.C. encerra: Se aquele que se comprometeu a concluir um contrato não cumprir a obrigação a autora parte, sendo isso possível e não excluído pelo título, poderá obter uma sentença que produza o mesmo efeito do contrato a ser firmado. E o art. 641 do C.P.C. completa: Condenado o devedor a emitir reclamação de vontade a sentença uma vez transitada em julgado, produzirá todos os efeitos da reclamação não emitida. Diante o exposto é a presente para requerer a V. Exa. a citação do réu no endereço supra, digo, vontade de sentença uma vez transitada em julgado, produzirá todos os efeitos da declaração não emitida. Diante o exposto é a presente para requerer a V. Exa. a citação do réu no endereço supra, para responder a presente, esperando que a mesma seja admissível a, digo, e julgada procedente o pedido, para o fim de condenar o réu a outorgar escritura de Cessão em favor do autor, tendo em vista que se tornou o titular dos direitos da pessoa de quem o réu prometeu ceder, sob pena de ser expedida Carta de Ajudicação ao autor, nos termos do art. 641 do C.P.C., condenando-o em qualquer hipótese no pagamento de custas e honorários, estes em 20% sobre o valor da causa que é de Cr$ 3.000,00, protesta pela produção de provas documental, testemunhal, depoimento pessoal, pena de confesso. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1975. (a) Manoel da Silveira Maia, insc. 11.366. — Petição de fls. 23: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Civel. José Sales Tine, nos autos da Ação Ordinária pelo procedimento Sumaríssimo que move em face de Agostinho Jerônimo Fernandes, vem pela presente requerer a V. Exa. a citação do réu por Edital, com o prazo mínimo de vez que através de certidão do Sr. Oficial de Justiça o réu se encontra em lugar incerto e não sabido. P. Deferimento. Rio, 3 de novembro de 1975. (a) Manoel da Silveira Maia, OAB 11366. Despacho de fls. 24. Audiência, dia 15 de janeiro de 1976, às 13,30 horas, Prazo do Edital, 20 dias. Rio 20-11-1975. (a) Maurilio Rodrigues Pereira. E para constar, foram expedidos os competentes Editais que serão publicados e afixados em lugar de costume na forma da lei. Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Maria Amélia F. de Oliveira, escrevente o datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, escrivão, subscrevi. (a) Dr. Maurilio Rodrigues Pereira, Juiz em exercício. (PJ-445)

DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias.

O Doutor Joel Alves Andrade, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e Cartório transitam os autos da ação de Despejo proposta por Antônio Ferreira dos Reis, nos quais foi requerido a expedição deste Edital para citação de Lindacy Mendes de Oliveira, para no prazo de 15 dias oferecer a defesa que tiver sob pena de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor de conformidade com as petições adiante transcritas: Petição inicial: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Antônio Ferreira dos Reis, português, casado, proprietário estabelecido na Rua Prefeito Olimpio de Mello, n.º 838, por seu procurador, conforme instrumento anexo (doc. 1), quer propor contra Lindacy Mendes de Oliveira, brasileira, casada, comerciante, a presente ação de despejo por falta de pagamento, dando-se ciência aos fiadores e principais pagadores, José Batista Neto e s/m Guiomar Fonseca Batista, residente a locatária na Rua República do Perú, n.º 411 — casa 2, e estabelecida na Rua Carvalho de Souza, n.º 155-C, e os fiadores na Rua Viuva Dantas, n.º 25-B — Campo Grande. O Suplicante deu em locação à Suplicada (ut doc. 2), o imóvel situado à Rua Carvalho de Souza, n.º 155-C, pelo prazo de cinco anos, começando a 1.º de setembro de 1972 e a terminar no dia 31 de agosto de 1977, pelo preço certo de aluguel para os primeiros doze meses de Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros), reajustável a partir do 13.º mês de vigência de acordo com o reajustamento do salário-mínimo, vigorando estes reajustamentos sempre que o salário-mínimo for reajustado na região. A proporção de reajustamento tomará por base a proporção existente entre o aluguel inicial e o salário-mínimo em vigor na data de contratação, da locação, de forma que sempre fique observada a proporção inicialmente contratada. Além dos alugueres a Suplicada se obrigou a pagar todos os impostos, taxas e contribuições incidentes sobre a loja objeto da locação bem como o seguro contra incêndio, nunca inferior a Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Ocorre que desde julho de 1973, inclusive, os alugueres deixaram de ser pagos, sendo que, por conta do aluguel deste referido mês a Suplicada pagou a importância de Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) além das taxas de água (Cedag) e esgoto (Esag), do exercício de 1973. Isto posto, é a presente para requerer a V. Exa., se digne de determinar a citação da Suplicada para responder aos termos da presente ação de despejo por falta de pagamento de alugueres e encargos, ou requerer no prazo de lei a purgação da mora, acrescidos das despesas judiciais, honorários de advogado de 20% sobre o valor da causa bem como os juros devidos até a data do efetivo pagamento, julgando-se, afinal procedente a ação de despejo com as cominações legais solicitadas. Protestando por todo o gênero de provas em direito admitidas, notadamente depoimento pessoal, prova testemunhal, pericial e documental e dando à presente o valor de Cr$ 16.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1974. (a) Alberto Bittencourt Cotrim — Insc. 17.889". Despacho de fls. 2: "A. Esclareça o total do débito. Rio. 9-10-74. (a) Joel Alves Andrade." Petição de fls. 5: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Civel. Antônio Ferreira dos Reis, nos autos da ação de Despejo por falta de pagamento que move contra Lindacy Mendes de Oliveira, vem esclarecer o montante do débito dos aluguéis em atraso até o mês de setembro transato: julho de 1973, Cr$ 400,00; agosto de 1973, Cr$ 800,00; setembro de 1973, Cr$ 800,00; outubro de 1973, Cr$ ... 929,79; novembro de 1973, Cr$ 929,79; dezembro de 1973, Cr$ 929,79; janeiro de 1974, Cr$ 929,79; fevereiro de 1974, Cr$ 929,79; março de 1974, Cr$ 929,79; abril de 1974, Cr$ 929,79; maio de 1974, Cr$ .... 1.113,92; junho de 1974, Cr$ 1.113,92; julho de 1974, Cr$ 1.113,92; agosto de 1974, Cr$ 1.113,92 e setembro de 1974, Cr$ 1.113,92 — total Cr$ 14.078,13. Requerendo por fim, a juntada da presente aos autos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1974. (a). Alberto B. Cotrim — Insc. 17.889." Despacho de fls. 8: "Junte-se e cite-se, cientes os sublocatários encontrados. Rio, 16-10-74. (a). Paulo Fabião." Petição de fls. 31. "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 12a. Vara Civel. Antônio Ferreira dos Reis, nos autos da ação de despejo que move contra Lindacy Mendes de Oliveira, vem, respeitosamente, requerer seja determinada as providências de praxe a fim de que seja possível a publicação por editais para citação do réu. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1975 (a). Luiz Carlos V. Vieira — Insc. 16.425." Despacho de fls. 31 "J. Expeçam-se os Editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 20-11-75 (a). Paulo Fabião." Para que chegue ao conhecimento de todos fez o Doutor Juiz expedir este edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Escrevente, juramentado, responsável pelo expediente do Cartório, datilografei, subscrevi. Eu (a) Leoni Alves da Silva. Juiz de Direito (a) Joel Alves Andrade. (PJ-444)

Proc. 63.605
Ação: Execução.
Escr. Carlos.

EDITAL de citação, com o prazo de 30 (vinte) dias, extraído dos autos da Ação de Execução proposta por Banco Lar Brasileiro S/A., contra Tufik Neme, na forma abaixo:

O Doutor Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito na Décima Sétima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo se processa a Ação Execução proposta por Banco Lar Brasileiro S/A., contra Tufik Neme, como se encontra em lugar incerto e não sabido o réu: Tufik Neme é expedido o presente para que o mesmo tome conhecimento da presente ação, bem como para no prazo da lei embargar, querendo, a execução, tudo de conformidade com a petição e despacho seguinte: Petição e despacho de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz o Banco Lar Brasileiro S/A., com sede nesta cidade à Rua do Ouvidor 98, inscrito no C.G.C. com o n.º 33.172.537.0001, que sendo credor de Tufik Neme, brasileiro, casado, comerciante, residente, domiciliado e também, estabelecido nesta cidade, à Rua Senador Bernardo Monteiro 209, por aval da Nota Promissória emitida por Sélene Ind. e Com. de Ferro Ltda., no valor de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) vencida em 17 de agosto de 1973, vem ao amparo do artigo 585, n.º I do Cod. de Proc. Civil, pela presente execução, requerer a citação do devedor para que pague em 24 horas o referido "quantum", custas, juros e verba honorária, sob pena de não o fazendo serem-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para a solução do débito, julgando afinal procedente o pedido na forma do estampado. Requerendo outrossim a citação da mulher do executado, caso a penhora recaia em bens imóveis, e dá à presente para efeitos meramente fiscais e de alçada o valor de Cr$ 50.000,00. Protestando pela apresentação de provas. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 1 de março de 1974. (as) Ilegível — Inscr. 5.079. — Despacho: A. Cite-se. Rio, 07-3-74 (as) Vergara — Juiz. Petição de fls. 43: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Civel. Diz Banco Lar Brasileiro S/A., nos autos de execução forçada que move contra Tufik Neme, que não tendo sido cumprida a inclusa carta precatória, pela afirmação de ausência do executado, requer, então, expedição de editais no prazo de estilo, para citação do mesmo. P. Juntada e Deferimento. Rio, 14 de novembro de 1975. (as) Ilegível — Inscr. 5.079. Certidão de fls. 52, verso: Certifico que deixei de citar o executado Tufik Neme, pelo fato do mesmo não residir mais no citado endereço, solicitando informações, nada de positivo consegui apurar sobre o paradeiro do mesmo, estando o executado, por conseguinte, em lugar incerto e não sabido. O referido é verdade e dou fé. Niterói, 30 de dezembro de 1974. (as) Luiz Carlos W. de Carvalho, Oficial de Justiça. — Despacho de fls. 57: Defiro o pedido de fls. 43. Rio, 17-11-75. (as) Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente Edital em 4 (quatro) vias de igual teor, serão afixados nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1975. Eu (a) Damiana Martins de Oliveira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu (a) Célio da S. Lopes), Escrivão responsável pelo expediente subscrevo. (a) Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito. (PJ-443)

PODER JUDICIARIO
JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL

Juizo de Direito da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,
Proc. 14.302

Edital de citação com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da ação de despejo proposta por Walter Gomes de Amorim contra José Luiz Rodrigues Nóbrega, na forma abaixo.

O Doutor Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita José Luiz Rodrigus Nóbrega, que se acha em lugar incerto e não sabido, extraído dos autos da ação de despejo proposta por Walter Gomes de Amorim, por todos os termos das peças em anexo, digo, peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2/3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Civel. Walter Gomes de Amorim, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, à Av. Teixeira de Castro, nº 10, apt. 603, vem por seu advogado infra assinado, com fundamento no artigo 4º n. III do Decreto 4/66 combinado com o art. 1.194, do Código Civil e art. 350 do C.P.C., propôs a presente ação de despejo contra o Sr. José Luiz Rodrigues Nóbrega, brasileiro, casado, comerciário, residente e domiciliado nesta Cidade à Rua da Irmandade, antiga Abaiba, nº 214, casa II, Brás de Pina, pelas razões e motivos seguintes: 1) Por contrato particular firmado em 25 de setembro de 1969, o suplicante deu em locação ao suplicado o imóvel da Rua Irmandade, 214 casa II, pelo prazo de 12 meses, a começar de 1 de outubro do ano de 1969 e a terminar a 30 de setembro de 1970, tudo como se vê, da fotocópia do contrato de locação, anexa (doc. 1), 2) Tendo expirado o prazo contratual e não convindo ao suplicante a continuação da locação, fez notificar o suplicado, de sua resolução de retomar o prédio (doc. 2). Ante o exposto, requer o suplicante a V. Exa., que se digne de ordenar a citação do suplicado para desocupar o imóvel e entregar as chaves ao requerente, ou querendo, contestar a ação, no prazo legal, e acompanhá-la até final, sob pena de revelia, sendo a mesma julgada procedente, condenando o réu nas custas processuais e honorários advocatícios, na forma da lei. Requer, outrossim, que seja dada ciência dos termos desta a qualquer ocupante ou sublocatário porventura existentes. Protesta, caso a ação seja contestada, por todo o gênero de provas admitidas em direito, notadamente pelo depoimento pessoal do suplicado sob pena de confesso, testemunhas, documentos, ofícios e perícias. Nestes Termos, D e A esta, com instrumento de mandato e os documentos mencionados e, dando à causa, para efeito de taxa judiciária e alçada o valor de .... Cr$ 3.000,00. E. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1975. Ass. Dr. Ruy Luiz Villaça, insc. 11.037. Certidão de fls. 27 — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Av. Nilo Peçanha nº 44, e sendo aí, atendido pelo Sr. Armando Castro Marques, ali estabelecido, pelo mesmo fui informado de que o suplicado José Luiz Rodrigues Nóbrega, ali não trabalha mais há quatro meses, não sabendo o seu atual paradeiro. Face ao exposto deixei de citar o aludido suplicado, estando o mesmo em lugar incerto e não sabido, Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1975. Ass. Hélio da Rocha Carvalho, Oficial de Justiça. Despacho de fls. 28. Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 3.12.1975. Ass. Dr. Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício. Adviro o réu de que a não contestação no prazo de lei implica, no que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foi extraído o presente edital e outros iguais, que serão afixados e presente edital e outros iguais, que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de dezembro de 1975, Eu, (ass.) Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo, e ass. Dr. Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício.

Está conforme o original, Pedro dos Santos Mendonça, o Escrivão. Data supra. (PS 103)

SEXTA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 20 dias a BERTHA FROHLICH.

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento nos autos de Ação de Depósito que CLAUDIO DE OLIVEIRA HEIT move contra BERTHA FROHLICH, mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias para citação do mencionado réu Bertha Frohlich, que se encontra em local incerto e não sabido, tudo de conformidade das peças adiante transcritas. Petição de fls. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Claudio de Oliveira Heit, brasileiro, casado, aeronauta, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Francisco Góes Calmon n.º 57, Ilha do Governador, vem propor Ação de Depósito a Bertha Frohlich, de nacionalidade e estado civil desconhecidos, corretora autônoma de valores mobiliários, inscrita no Estado da Guanabara sob o n.º 45.519.000 e no CGC-MF sob o n.º 42.151.167, com escritório na Av. Rio Branco n.º 156, salas 737-738, pelos fatos e fundamentos que passa a expor: De 6 de abril de 1972 a 29 de março de 1974, o suplicante depositou em mãos da supda. em 7 parcelas, como o comprovam os documentos apensados, a importância de .... Cr$ 372.000,00 e mais 792 (setecentos e noventa e duas) ações da Petrominas. Pelo extrato da conta corrente fornecido pela própria corretora em 29 de março do corrente (doc. apenso) entre títulos e cruzeiros em espécie havia em depósito o total de Cr$ 582.115,73. Ocorre que em data próxima, subsequentes ao extrato referido, foram noticiadas graves irregularidades contra a pessoa da depositária que vem se esquivando de qualquer contato com os clientes. Face ao exposto, requer a citação da Supda., para, no prazo de cinco dias, entregar os títulos e as importâncias que somam Cr$ 284.807,68, discriminados aqueles como 13.644 ações da Cia. Vale do Rio Doce, 2.710 ações do Banco do Brasil, 4.505 ações da Petróleo Brasileiro S.A. e 13.705 ações da Cia. Belgo Mineira, ou o equivalente em dinheiro, ou contestar, querendo, a presente, sob pena de prisão por 1 (um) ano, na forma do § único do art. 904 do CPC, sendo afinal julgada a presente procedente com a expedição do necessário mandado de entrega, além da condenação ao pagamento das custas e honorários de advogado, estes arbitrados em 30% do valor atribuído à causa. Protestando por prova documental, dá à presente o valor de Cr$ 10.000,00 para efeitos fiscais e de alçada, indicando de conformidade com o art. 39 do CPC o endereço da Rua Mareante n.º 1, sala 203. Termos em que pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1974. (a) Pedro dos Santos Cunha — Adv. OAB 19.012. Distribuição: Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — à 6.ª Vara Civel — ao 4.º distribuidor — em 26 de novembro de 1974. (a) Ilegível. Despacho: A. cite-se. Rio, 27-11-1974. (a) H.G. Montandon. Certidão de fls. 15. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi à Avenida Rio Branco n.º 156, salas 737-738, e daí, não sendo atendido, fui ao porteiro do edifício, Sr. Geraldo Correa, que informou-me não estar mais localizado no endereço acima, a Sra. Bertha Frohlich, estando a ré, em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, RJ, 22 de outubro de 1975. (a) João Jesus do Nascimento, Oficial de Justiça. Petição de fls. 26. Exmo. Sr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel. Cláudio de Oliveira Heit, nos autos da Ação de Depósito que nesse Juízo move contra Bertha Frohlich vem mui respeitosamente requerer a V. Excia. a expedição de editais de citação, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1975. (a) Lúcia Pereira Feitosa, advogada 20157. Despacho: J. sim. prazo de 20 dias. 18-11-75. (a) H.G. Montandon. Em virtude do que mandei expedir o presente edital para citação de Bertha Frohlich, ciente ainda de que no prazo legal, deverá apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. O presente será publicado no Diário da Justiça e na imprensa local, sendo afixada cópia do mesmo no lugar de costume. Este Juízo fica na Avenida Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 24 dias do mês de novembro do ano de 1975. Eu, Guiomar Rodrigues Pinheiro, Escrevente Juramentada que a datilografei. E eu, Jayme Castro, Escrivão, que o subscrevo. (a) **Heitor Gentil Montandon**, Juiz em exercício na **Sexta Vara Civel**. (Depe 212)

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, despachando em sua sala de trabalho, com seus diretores

Sindicato dos Comerciários do Rio de Janeiro encerra 1975 com saldos positivos de realizações

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro encerra o ano de 1975 apresentando saldos positivos de realizações.

A diretoria do órgão classista, presidida por Luisant Mata Roma, vem proporcionando melhores condições de vida e de trabalho para a numerosa categoria profissional dos comerciários.

Os associados da entidade (mais de sessenta mil) e seus dependentes desfrutam de toda a assistência, durante doze horas por dia, na sede, Rua André Cavalcanti, 33, e nas delegacias sindicais, localizadas em sede própria, no Largo de São Francisco, Copacabana, Tijuca, Méier, Madureira, Ilha do Governador (com balneário), e em prédios alugados, na Penha e em Campo Grande.

Possui, também, o Sindicato dos Comerciários do Rio de Janeiro, uma fazenda-colônia de férias, em Vila Rica, avaliada em mais de três milhões de cruzeiros, com criação de gado, aves etc. e diversas plantações, contribuindo para o abastecimento dos restaurantes em funcionamento na sede e nas delegacias do Largo de São Francisco e Ilha do Governador, mantidos e dirigidos pela entidade.

Neste ano de 1975 que se finda, foram estabelecidos diversos acordos, convenções, convênios e protocolos com as entidades patronais e empresas, visando melhores salários e outras vantagens para toda a categoria.

Também, neste ano, foram inaugurados, na sede do órgão, creche, restaurante, sala dos veteranos e salão jovem guarda, para recreação, com sinuca, pingue-pongue, totó, xadrez, dama e outros jogos. As obras foram executadas com muito sacrifício, aproveitando-se todo o material disponível e lançando-se mão do mutirão, com a administração da diretoria e supervisão direta do presidente Roma. Os comerciários participaram, portanto, com seu trabalho e recursos, pois, o sindicato, sozinho, não teria condições para levar a efeito tais melhoramentos.

Mantém, ainda, o sindicato cursos pré-vestibular, supletivo e muitos outros, atingindo, assim, as metas de educação, saúde e alimentação.

É sem qualquer sombra de dúvida um extraordinário trabalho que vem sendo realizado pela administração restauradora, liderada por Luisant Mata Roma, que segue a linha do solidarismo cristão, tendo em vista a justiça social e o bem-comum, sem privilégios e sem privilegiados, mas, sim, em observância aos direitos e deveres de todos.

Chega o Sindicato dos Comerciários ao final de 1975, com todos os seus compromissos financeiros em dia. Já pagou o 13.º salário e a importância destinada ao pagamento dos ordenados deste mês está depositada em conta bancária.

Aí está, portanto, a resposta àqueles que, por todos os meios, procuraram dificultar a trajetória de uma grande entidade, que é, realmente, o orgulho do sindicalismo brasileiro.

Acredita Luisant Mata Roma que, em 1976, serão atingidas outras importantes metas, esperando, para isso, prosseguir contando com o indispensável apoio e colaboração dos seus companheiros e dos homens de boa vontade, a fim de que o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro possa continuar oferecendo sua parcela de contribuição para a manutenção da paz e da harmonia social no Brasil.

O Restaurante dos Comerciários, servindo alimentação sadia e pelo menor preço, na sede, de segunda à sábado, aos integrantes da categoria

A creche do Sindicato dos Comerciários, em pleno funcionamento na sede, Rua André Cavalcanti, 33, prestando serviços às mães comerciárias

INTER AMANHÃ CONTRA A SELEÇÃO DO RESTO

Amanhã à noite, no Maracanã, o Internacional, campeão de futebol do Brasil referente a 1975, enfrentará uma seleção organizada por Mário Travaglini, cuja escalação ainda está na dependência da revisão médica, tendo sido convocados 19 jogadores para formar o elenco.

No Rio, o Internacional será possivelmente alvo de uma quase consagração por parte da torcida carioca que, passados os maus momentos de haver visto seus times preferidos eliminados do torneio antes da finalissima, receberá os colorados de braços abertos, como talvez recebesse também os jogadores do Cruzeiro, caso tivessem sido eles os vencedores.

Hoje, na Escola de Educação do Exército, no Forte João, estarão presentes para o único treino programado os jogadores Valdir; Peres, Toninho, Amaral, Geraldo, Marinho, Marco Antônio, Assis, Rivelino, Chicão, Flecha, Gil, Zico, Roberto e Nei, além de Paulo Isidro, Jairo, Nei, Ramon, Miguel e Toninho (Figueirense).

Os craques se apresentam às 20 horas de hoje no Plaza Hotel Copacabana e, a seguir, serão concentrados no Forte São João. Os caçulas do elenco são Amaral (Guarani) e Roberto (Vasco), ambos com 21 anos, sendo os vovôs, Rivelino, Jairo e Flecha.

Ninguém põe em dúvida que o Internacional mereceu o titulo de campeão, obtido após uma campanha das mais árduas. Seus jogadores folgaram ontem e na manhã de hoje estarão novamente reunidos em Porto Alegre, para embarcar para o Rio às 15h30m.

Manga, que não jogará amanhã, em virtude de uma distensão sofrida numa das coxas, mesmo assim virá com os companheiros, inclusive para receber um prêmio de 10 mil cruzeiros, por ter sido o goleiro menos vasado no campeonato, devendo ser substituto por Schneider. Caçapava, atingido com uma pancada na coxa direita, não tem sua presença assegurada e Chico Fraga estará ausente, em virtude de haver sido convocado para a seleção amadora que fará a preliminar contra a Seleção de Novos.

Ainda na semana em curso, Mineli resolverá se aceita ou não a proposta dos dirigentes do Inter para permanecer no clube em 1976. Sua esposa, dona Rosa Mineli, não se deu bem com o clima do Sul, embora lá já esteja há três anos, sendo possivel que o casal se transfira para o Rio de Janeiro.

O treinador fez questão de afirmar que não se trata de qualquer desacordo financeiro com a diretoria do Inter e que nada sabe a respeito de um alegado interesse do Vasco da Gama pelo seu concurso. Encara com confiança os compromissos do Inter na Taça Libertadores da América, embora reconhecendo que o time precisa de alguns reforços, pois Herminio (33 anos) está em fim de carreira, Pontes (28 anos) tem problemas e Tião (24 anos) não convenceu totalmente. Junte-se o fato de que o goleador Flávio também está em fim de carreira e que Tadeu e Luis Fernando são apenas promessas, devendo o Inter fazer uma proposta Cruzeiro sobre o Palinha.

FGTS: a correção monetária, que era anual, agora vai ser feita de 3 em 3 meses.

Os juros e a correção monetaria que eram creditados anualmente nas contas dos optantes do FGTS no dia 31 de dezembro, agora serão creditados quatro vezes ao ano.

Esta é uma notícia muito importante para a defesa do patrimônio de todos os trabalhadores optantes do FGTS.

Preste bem atenção: no dia 31 de dezembro de 1975 vai ser corrigido o saldo do FGTS de 31 de dezembro de 1974. É a correção anual.

MARÇO JUNHO SETEMBRO DEZEMBRO

Mas daí pra frente, tudo vai ser diferente. Assim, já no dia 31 de março de 1976 o saldo do FGTS de 31 de dezembro de 1975 estará sendo corrigido. É a correção trimestral.

Naturalmente, o que é válido para o primeiro trimestre é também para os outros três. Assim, você só deve movimentar o Fundo após 30 de junho, ou 30 de setembro, ou 31 de dezembro. Deve sempre esperar pela correção trimestral.

Se você está comprando casa própria pelo Sistema Financeiro da Habitação, ou está enquadrado em qualquer outra hipótese que permita a movimentação do Fundo, tenha isto sempre em mente.

A correção trimestral só vai trazer vantagens para você. Feliz ano novo.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO